

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Odil Cortezão Marta
Anibal de Almeida dos Santos
Dr. Pedro da Rocha Santos
João Rodrigues de Moura Marques.
A' manhã:
D. Deolinda Linhares Marini
Dr. Aureliano José dos Santos
Viegas
Duarte dos Santos
Jaime de Campos Caldeira.
Segunda-feira:
D. Maria da Glória Caéiro da Mata
D. Laura de Miranda Martins de Carvalho
D. Maria de Lourdes Jacob
Augusto Marques dos Santos.

Partidas e chegadas

Partiu para Vidago, o sr. Carlos Cunhal de Aguiar.
Para Figueiró dos Vinhos, o sr. Joaquim Correia.
Para Cabanas, o sr. Dr. Teixeira de Abreu.
Para Penacova, a sr. D. Maria da Conceição Nazaré.
Para a Figueira da Foz, os srs. dr. Penalva da Rocha, dr. Chichorro Marçao, dr. Tito Livo Barreiro Antunes.
Para Caldelas, o sr. João Sobral Gomes.
Para o Porto, o sr. Dr. Almeida Ribeiro.
Tem estado em Coimbra, dando-nos o prazer da sua amável visita, o nosso presado amigo e assinante em Lisboa, sr. Francisco Dias.
De Arzedez para Entre-os-Rios, o sr. dr. João Constantino.
Das Pedras Salgadas para Penacova, o sr. Antonio Joaquim Pinto.

Ministro de Instrução

A CONVITE da Comissão de Turismo, visita brevemente Coimbra o sr. Ministro da Instrução a quem aquela entidade deseja interessar na conservação dos Mosteiros de Santa Clara e Lorvão.

Também visita esta cidade a convite da mesma comissão o sr. Ministro da Agricultura, a quem será oferecido um almoço na Mata de Vale de Canas.

Mercados

Montemor-o-Velho, 14-8

Medida de 19,163.

Trigo	16\$00
Milho branco	10\$50
» amarelo	10\$50
Centeio	19\$00
Cevada	7\$50
Aveia	7\$00
Favas	12\$00
Grão de bico	20\$00
Chicharos	10\$00
Feijão mocho	20\$00
» carrão	20\$00
» carracinho	15\$00
» avinhado	20\$00
» branco	28\$00
» mistura	14\$00
» patela	14\$00
» frade	12\$00
Batatas	7\$00
Tremocoos (20,1)	14\$00
Serradela	13\$00
Galinhas	12\$00
Frangos	6\$00
Patos	7\$00
Ovos o cento	40\$00

A CIDADADE

Farmácias de serviço
ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

Lo turno—Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.
Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.
Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

Alienação mental
FOI transferido para o Hospital da Universidade, por dar indícios de alienação mental, o preso Fausto de Paula e Silva, que se encontrava na cadeia de Santa Cruz desta cidade.

Queixa
O SR. Adriano Ferreira Rocha, apresentou queixa na policia contra Eurico da Silva Bandeira, dos Malheiros, acusando-o de pretender vender vasilhame que pertencia ao participante.

Desastres
DEU entrada no Hospital da Universidade, Ermelinda da Silva, de 32 anos, da Ega, que ali foi colhida por um carro de bois, sofrendo graves lesões internas.

Também recolheu no Hospital, José Maria Sequeira, de Almagôes, que, em virtude de queda, fracturou um braço.

Entre mulheres
POR se terem envolvido em desordem, foram presas no Mercado, Gloria Simões Ferreira Lopes, residente na rua Ferreira Borges, e Maria da Conceição, da Adémia.

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que soffesse de moléstias de pele, fribites, artritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinias das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhuma Agua no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos tem seguido o mesmo exemplo.
As curas maravilhosas que ali se tem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alívio certo aos seus padecimentos.
Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Amanhã, domingo, na igreja de Santo Antonio dos Olivais, lucrar-se-ão as indulgencias do ano jubilar. A's 8 horas celebra missa o sr. Bispo Conde, que ministrará o Santo Crisma, seguindo-se a procissão do jubileu.

Festividade do S. S. em S. Martinho do Bispo

INICIAM SE hoje, em S. Martinho do Bispo, as festas em honra do S.S., cujo programa é o seguinte:

Dia 17—A's 6 horas, um girandola de foguetes a anunciará o começo das festas.
A's 20 horas, chegada da Banda dos Bombeiros Voluntarios de Ovar, que vem abrilhantar estes festejos e percorrerá os lugares da freguesia.
A's 19 horas, Bando pela Filarmonica União Operaria, desta freguesia, que percorrerá os lugares da freguesia.

A's 19 horas, realizar-se-ão *Vesperas solenes* pregando Monsenhor Rodrigues Madeira.
A's 24 horas, (meia noite), será queimado um deslumbrante fogo de artifício e á moda do Minho, habilmente confeccionado pelo proteico da Carapinha, José Priva, fazendo-se ouvir até de madrugada as musicas, que, nos respectivos corétoes, tocarão alternadamente.

Descentes e danças populares.
Dia 18—De manhã, Bando pelas musicas aos lugares da freguesia.
A's 10 horas, Bólo a 40 pobres da freguesia, oferecido pela comissão das festas.

Este acto será abrilhantado por uma banda de musica.
A's 12 horas, Exposição do S. Sacramento, até ás 18 horas, missa solene e grande instrumental, com assistencia de sua exa rev.ma o sr. Bispo Coadjuutor de Coimbra e sermão ao Evangelho pelo reverendo arcepreste, prior da Figueira da Foz.

A's 17 horas, chegada da irmandade do Amial, que será aguardada na Bancanta pela Filarmonica União Operaria.
A's 17 e meia, *Te Deum*, subindo ao pulpito sua exa rev.ma o sr. Bispo Coadjuutor.

A's 18 horas, será organizada a procissão, presidida por sua exa o sr. Bispo, a qual percorrerá os lugares de S. Martinho e Bancanta.
Ao recolher da procissão, será queimado um lindo bouquet de fogo de luxo.

Das 20 ás 22, Concerto pela Banda dos Voluntarios de Ovar, e das 22 ás 24, pela Filarmonica União Operaria. Fogo á moda do Minho, quermesse e leilão de prendas oferecidas.

Descentes e danças populares.
Dia 19—Alvorada pela Filarmonica União Operaria, que visitará os lugares da freguesia.
A's 11 horas, Missa rezada sendo pregado um sermão pelo reverendo Monsenhor Rodrigues Madeira.
A's 16 horas, Corrida pedestre, promovida pela União Dramatica de S. Martinho.

A's 17 horas, Corrida de bicicletas para a disputa duma taça do mesmo clube.
Das 22 horas até ás 24, concerto pela Filarmonica União Operaria, durante o qual se fará o leilão das prendas oferecidas ao basar.

Descentes e danças populares.

J. Cagi Ruah

ENCONTRA-SE nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. J. Cagi Ruah, representante da Sociedade de Comercio Internacional, Limitada, de Lisboa.

Grande excursão de Espinho á Serra da Estrela

POR motivo de força maior fica esta excursão, que deveria realizar-se no próximo domingo, 18, adiada para o dia 1 de Setembro.

ESPECTACULOS

Sivoli

NESTE elegante teatro exhibe-se hoje, em segundo espectáculo, a troup de Variadades Luso Brazilianas.

Sobe á scena a *bluete* em 2 e 8 quadros *Entre as 10 e as 11...* em 2 actos, 8 quadros e duas apoteoses, denominando-se a segunda *O Suave Milagre*, reprodução do Milagre de Fatima.

O espectáculo é acompanhado pelo filme *O Rei da Malvania*, estreia da Casa Paramount.

Coliseu

EM favor dos dispensários anti-tuberculosos de Coimbra, realiza-se hoje no Coliseu um espectáculo em que tomam parte todos os artistas da companhia internacional do Circo Ivanof.

A parte cinematográfica é preenchida pelo filme de grande successo *A escoria social*, em 9 partes.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá amanhã, das 21 ás 23 horas, concerto no Parque da Cidade, com o seguinte programa:

- I PARTE
Ronca Miliciana, B. da Costa.
Reminiscencias, La sinfonia, por Joseph Haydn.
Cortejo de Prince Carnaval, L. Montagne.
Sansón et Dalila, por Saint Saens.

- II PARTE
Noche Loca, "Black-Birds", por F. Alonso.
Écos da Penha, fantasia, por A. R. Dantas.
Marcha, ***

"O AZ., DOS TONICUS"



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Enjôa?

tome
THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar. Quem quiser fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

COIMBRA é visitada todos os dias. Quando não são pessoas positadamente vindas para a visitar, são pessoas que, veraneando na Figueira, não querem deixar de aqui vir. E essas pessoas, é natural, querem ver o que a cidade tem digno de visita. E no numero dos locais que deviam ser visitados, figura Santa Clara-a-Velha. Mas, como se ha de mostrar aquele monumento, emporcaldado, sujo, como ele está? Temos sempre clamado no deserto para que se limpe, a vetusta igreja. Quando seremos ouvidos?

VAO regressar os escolteiros, depois duma magnifica parada em terras inglesas. O mundo tem olhado com simpatia para esses rapazes, com simpatia e com carinho. Todos os países cultos seguem com cuidado a corrente escotista, como uma escola de dignidade moral, de elevação de caracter. Só nós em Portugal, ainda muito desconhecemos do alto valor educativo e humanitario da nobre instituição. Mas é preciso que as pessoas de espirito são olhem, mas com olhos de ver, para essa admiravel escola de educação!

POR estatística recente se verifica que o distrito de Faro foi aquele em que se accusou, no mês de Junho ultimo, o maior numero de suicidios foram 44. Em Evora, houve 3 e em Lisboa simplesmente 1. Da mesma estatística consta que o dia em que, em Junho, mais pessoas morreram, foi em 3: 42 tuberculosos, 23 doentes do coração (no tempo de Soares de Passos eram muitissimo mais frequentes estas mortes), 9 cancerosos, 3 de febre tifóide e 18 de senilidade.

QUANDO se fazem reparações em qualquer prédio velho, de forma a dispende-se verba consideravel, que quasi o transforma em novo, era da maxima conveniencia que se fosse sugerir a construção a um novo alinhamento. E' facio que, na occasião, pode parecer que o edificio fica muito recuado, mas temos de atender ao futuro. Era uma maneira de, a pouco e pouco, irem desaparecendo ruas tão estreitas, como certas que existem nesta cidade. Está a fazer-se a reparação dum prédio, quasi em ruinas, logo abaixo do Palácio Confusos. Não seria occasião de o sujeitar ao novo alinhamento, visto as ruínas dali serem extremamente apertadas?

ESTAMOS em tempo de bruxedos e de bruxas. A policia— muito louvavelmente—lá vai, de vez emquando, visitar as bruxas e acompanhá-las até... á cadeia. Mas elas surgem como que por encanto! Ora não seria melhor que essas pessoas se empregassem em qualquer profissão util, séria, honesta e digna, e deixasse esse mister de trampoliceiras, processo tão semelhante ao do chamado «conto do vigário»— que aquilo outra coisa não é!

IMPRESA DAS BEIRAS

A PROPOSTA MENDES POVOAS

AQUI ha tempo, quando um navio oriundo da muito civilizada e nevoenta Escandinavia, visitou a Invicta, vá os jornalistas portuenses de estranharem, perante a officialidade do barco, a continencia de honra feita pela tripulação á Imprensa.

Retorquiu o loiro sueco que no seu país, a Imprensa era, depois das Universidades, a entidade mais considerada pelo seu alto papel, pela sua nobre missão, civilisadora, orientadora, de difusão de cultura, mas de uma cultura sã e verdadeira; e que por isso, também os jornalistas usufruíam as maiores regalias e os mais completos privilegios.

Similhaate conceito teve, na soalleira Italia o ditador Mussolini, que á Imprensa italiana, embora só á fascista, concedeu e outorgou grande soma de regalias e honorarias. E' testimunho este proceder da consideração que nos meios cultos e civilizados, a Imprensa gosa pela sua alta e nobilitante função social e civica.

Nós somos portugueses, peninsulares e europeus; e como tal, devemos seguir na linha de civilização da Europa que ainda não abdicou dos seus direitos de *foyer* da luz civilisadora.

Porém, com respeito á Imprensa vem adrede dizer que no nosso país, embora algo haja em consideração pela grande força que é a Imprensa, não é essa consideração revelada em numerosas regalias e sacrilégios tais que possa a nossa ombrear com a estrangeira.

Mormente, a Imprensa provinciana, humilde, modesta, é certo, mas trabalhadora e honesta, parece esquecida da maior parte daqueles que lhe podem conceder manifestações reais de um conceito de justiça a fazer-lhe, justiça destinada a premiar e a conservar a sua independencia, base de toda a autoridade, de todo o trabalho util e de todo o progresso.

E' esta Imprensa— a provinciana — a que menos tem contribuído para o descalabro social e moral da comunidade; é esta a que maiores dificuldades tem a vencer pelo seu ambito limitado e pela extensão curta da sua expansividade mas, também é certo que a ela, cabe um largo papel, pelo seu mais íntimo e mais directo contacto com os povos e que deve ser portanto, a mais auxiliada e mais acarinhada por quem de direito, por quem se importa com as questões sociais.

E' exactamente porisso que ultimamente, espirito devotado e abnegado, o profundo beirão da Estrela, sr. Mendes Póvoas, após uma propáganda nos jornais da Beira, mormente na *Gazeta de Coimbra*, lançou o brado no IV Congresso da Provincia, realizado em Castelo Branco.

Já três vezes nos referimos ao assunto transcrevendo a sua proposta, que o referido Congresso aprovou e que em sumula é a constituição do Sindicato dos Profissionais da Imprensa das Beiras, competindo ao sindicato a luta por todas as regalias concedidas no nosso país, á Imprensa de Lisboa, Porto e Braga, ou seja, a equiparação da Imprensa da Provincia á das capitais (excepto Coimbra) mais cultas do país.

Apoiamos absolutamente tal proposta, porque vemos claramente que da sua effectivação, da sua realização, grande auxilio moral e material virá á Imprensa Provincial.

Se o auxilio material se revela em facilidades e comodidades varias no uso dos elementos materiais do progresso e da civilização— o que já de si é importante vantagem, o auxilio material é revelado pela soma de independencia advinda á Imprensa, independencia que lhe dará toda a autoridade para tratar de determinados assuntos de interesse geral e comum, sem servilismos tópes ante preponderantes odiosos.

E este ponto de vista, este beneficio que é a independencia, numa occasião em que como de justiça, as manifestações de actividade são o mais individualistas e particularistas não é para ter em menos conta numa nação que sendo peninsular e europeia, se presa de ser civilizada.

Porque a Imprensa independente é um dos maiores factures do progresso e civilização.

JA' foi entregue ao Ministério da Agricultura o projecto do decreto sobre o aproveitamento geral da bacia do Mondego e de defesa dos campos da sua bacia, que require da parte do Governo a subvenção de 3.500 contos.

A Junta Geral do Distrito interessada neste importante melhoramento para a região do Mondego, vai interceder junto dos poderes publicos para que a publicação do referido decreto seja um facto.

O PORTO, aproveitando a iniciativa de Coimbra, iluminou, por meio de reflectores electricos, a Torre dos Clerigos, facto que naquella cidade provocou sensação que os jornais da capital do norte não occultam.

A Camara vai também mandar iluminar os mostradores do relógio da referida torre.

Coimbra deu o exemplo illuminando a torre da sua Universidade, mas como não ha quem queira pagar a energia ali a consumir, uns 4.000 escudos por ano, essa iniciativa não prevaleceu, mas os outros aproveitaram-na e muito bem.

DOIS homens trabalhavam dentro dum poço. Abriu um muro. E os homens ficaram lá dentro, lá debaixo sem ar, sem luz, condenados a uma morte certa. Foi isto proximo de Régus. Alarido, gritaria, lagrimas... Chamaram-se bombeiros. E os bombeiros trabalharam durante horas, com desvelo, com coragem, com tenacidade. E salvaram os pobres trabalhadores. Como eles hoje se devem sentir satisfeitos pela bela e humanitaria acção que praticaram! Estes casos concorrem, felizmente, para amortecer certas durezas, inumeras escabrosidades, desta vida tópe que de predomina tanta miséria, tanta lama.

AS Misericordias e os hospitais estão vivendo numas condições precarias. E' esta a regra geral. Em outros tempos havia donativos, que iam suavizar muitas dores, acalentar lares desamparados. O egoismo de hoje já isso não permite. Aqueles que deviam favorecer estes institutos de beneficencia não os querem conhecer, desprezam-nos, não se lembrando— se alguma vez ainda deles poderão vir a precisar. E' lembrar aquella do Pedro Cem — «que já teve e agora não tem», como diz a lenda.

A COMISSAO dirigente das Obras do Palacio da Justiça recebeu instruções para iniciar as delegacias no sentido de serem adquiridos os predios adjacentes áquelle Palacio, afim de se concluir as obras para o seu alargamento, cujas instalações ficarão sendo as primeiras do país.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 20 de Agosto de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2382

Os insectos são os transmissores de muitas doenças.

Pós de Keating

atufenam ou matam os insectos.

Página de evocação

PASSOU ante-ontem, como a *Gazeta de Coimbra* noticiou no seu ultimo numero, o 1.º anniversario do falecimento do saudoso clinico dr. José Rodrigues de Oliveira.

Fez ontem um ano que Coimbra, em sentida e piedosa romagem, acompanhou á ultima morada, o corpo inerte que havia albergado um dos mais diamantinos e puros corações de amigo que nos tem sido dado conhecer.

Decorreu um ano, já! E todavia o espirito sintilante do que foi um grande medico e um verdadeiro artista, um *blagueur* original e uma alma toda ela generosidade, já mais morrerá em nossa lembrança.

Um ano volvido sobre a morte de um ente que pelo seu caracter, pela sua bondade, pela sua intelligencia, conquistou a admiracao geral não só de uma cidade inteira, como tambem o de outros meios scientificos e artisticos, não é uma longa data. E' apenas a ausencia de umas horas, de umas horas que nós, impacientes, esperamos passem celeres, para voltarmos ao convívio amigo e fraternal que nos habituamos a viver.

Mas a realidade diz-nos, desumanamente, cruelmente, que aquelas horas não são as dos relógios de ponteiros negros, a girarem mecanicamente — os unicos que andam certos — mas sim as horas que se marcam no relógio da nossa saude.

Que importa, porém? Continuemos, pois, a esperar o regresso da jovialidade,

da sensibilidade, da pureza e do saber do homem illustre que ha um ano ficou lá em cima, para sempre, na tranquillidade da Conchada.

Médico distintissimo, conhecedor de todos os segredos da sua difficil e singular profissão, que foi tambem para ele um sacerdocio, teria sido igualmente um musico de méritos e de nome se os seus multiplos afazeres clinicos, não o obrigassem a desviar desta subtil e espiritual modalidade artistica, a sua atencáo e a sua vibratidade de compositor e regente, como tantas vezes, em recitais académicos e de caridade, deixou vincadas.

A beneficencia contou nele, um dos mais sinceros filantropos. A pobreza chorou-o ainda, compungidamente, saudosamente.

Eis porque Coimbra sentiu e se encorporou doloridamente, no prestito funebre que o conduziu á derradeira jazida.

E agora que se regista a passagem do primeiro anniversario do falecimento do dr. José Rodrigues de Oliveira, fechemos esta página de recordações, enviando a toda a familia enlutada e em especial á distinta senhora que foi sua esposa estremecida, as expressões veementes do nosso sentir por esta triste e evocativa comemoração.

Com os da *Gazeta de Coimbra* vão os da cidade, que no saudoso morto contou um dos seus filhos que mais lhe quiz, que mais o estremeceu.

A Redacção.

IN MEMORIAM

COMO o reflexo de um meteoro cujo rasto luminoso enche momentaneamente de luz o orbe terráqueo, assim appareceu, viveu e morreu a figura simpática, insinuante e caritativa do dr. José José Rodrigues de Oliveira, iluminando com a irradiação intensa dos seus actos filantropicos a terra que lhe foi berço, derramando beneficios, protegendo a infancia desvalida, abrindo o coração a todos os actos generosos, tornando-se assim um elemento utilissimo para a sociedade em que viveu.

Símbolo de altas virtudes, ele considerou sempre a Medicina antes uma missão altruista do que uma simples profissão gananciosamente lucrativa, não consagrando por isso ameahar a fortuna a que lhe davam jus os seus importantes serviços clinicos, mas recelhendo o reconhecimento sincero dos que se serviram dos seus merecimentos scientificos e bondosos.

A sciencia teve nele um poderoso auxiliaer, pois sacrificou muitas vezes o seu bem-estar e até a propria saude em holocausto aos importantes trabalhos a que devotadamente se dedicava.

Dos filhos de Coimbra foi um dos mais illustres e prestimosos. O b' filho das suas acções a nobresa do seu carácter, a honradez do seu viver, hão de ser mostrados aos vindouros como um exemplo a seguir, uma carreira a trilhar, uma vitória a colher.

Desappareceu na profundeza da sepultura a imagem austera desse grande cidadão, mas a recordação da sua alma exccelente e magnánima ha de perdurar por largo tempo na memoria dos que sabem apreciar e dos que se aproveitaram das belas qualidades e elevadas virtudes que a formavam.

J. M.

A minha modesta homenagem

TENHO ouvido dizer a muita gente que a morte do dr. José Rodrigues ainda lhe parece um sonho. Desappareceu quasi como uma sombra deste vale de lágrimas, que outra coisa não é este mundo, tão cheio de decepções e desenganos.

E' bem certo que os momentos de satisfação que passamos não compensam os de amargura que sofremos. Tambem eu tive, por momentos, a falsa ideia de que esse tão saudoso amigo de nós todos, não teria morrido e que tudo que com ele se passava, da sua enfermidade e da imponencia do seu funeral, seria o produto de um sonho dos muitos que tantas vezes preocupam a nossa imaginação.

Ele bem sabia que diante dos seus olhos já amarelados pela doença, se ia abrindo a campã razã onde havia de desapparecer para sempre; mas nem por isso deixava de mostrar a expansáo do seu espirito sempre que se achava junto de pessoas que gostava. Era esta mais uma qualidade apreciável e tantas que possuía.

Ha pessoas que não morrem, porque a morte não consegue rouba-las á perpétua lembrança do que foram em vida. Está neste caso o saudoso dr. José Rodrigues, que tem feito verter muitas lágrimas e invocar o nome de Deus para que Ele tenha sob a sua protecção a sua alma.

Assim que constou que o dr. José Rodrigues se achava doente e que o mal se ia agravando, Coimbra dolorosamente procurava informar-se do seu estado e digo Coimbra porque raro será o coimbricense que não tenha chorado a sua falta.

Sabida a noticia da sua morte, a comoção que ella causou foi geral e profunda. O seu funeral patenteou

bem, numa demonstração tal-vez nunca vista nesta cidade, a grandesa do sentimento e a sinceridade da dór que de todos se apoderou.

O que seria o seu enterro se ele se tivesse realizado no tempo lectivo e não num dia em que Coimbra se achava despovoada pela ausencia de milhares de pessoas!

E' que Coimbra compreendeu bem que a morte do dr. José Rodrigues deixava uma lacuna muito difficil de preencher, uma vaga que ficará em aberto quem sabe por quanto tempo. Coimbra perdia um dos seus mais illustres filhos, um grande exemplo de caracter, de trabalho, de desinteresse e competencia profissional.

Desfolho á sua memoria um ramo de goivos e saudades, que são as flores escolhidas para os mortos.

E' bem pobre a minha modesta homenagem, mas não pode ser mais sincera nem mais sentida.

Não mais se tornará a ver salvando da morte os seus clientes; no trabalho intenso do Laboratorio de Radiografia, que tanto correu para lhe abreviar os dias de vida; nos centros de palestra entre os seus amigos; no teatro, de que era assíduo frequentador; a caminho da sua quinta para a labuta agricola a que se dedicava; nem regendo com a sua batuta murgica, o grupo scenico musical que ele conseguiu ser o mais assombroso successo teatral.

Nunca mais se verá a sua figura simpática e insinuante. Infelizmente temos de ceder á triste e dura realidade:

Obr. José Rodrigues morreu!
Setembro de 1928.

CARLOS D'ALMEIDA.

EM COIMBRA E REGIÃO

Preciosidades artisticas e históricas

CONSTA-NOS que a Commissão de Turismo aguarda a próxima visita do sr. Ministro da Instrução Pública que, a seu convite, virá a Coimbra tomar conhecimento directo de algumas necessidades da cidade e região, pelo que respecta á conservação e restauração de certos monumentos e preciosidades artisticas e históricas que constituem, interessantissimos e valiosos motivos de turismo, e que muito principalmente se encontram nos antigos mosteiros de Santa Clara-a-Velha e de Lorvão, em estado de manifesto abandono.

Na mesma occasião, parece que a referida e prestimosa entidade procurará interessar o sr. Ministro da Instrução na mudança da casa das maquinas da Escola Brotero e que ainda se encontra no historico Jardim da Marça, que, como se sabe, a Commissão de Turismo pretende limpar, restaurar e adaptar a um elegante Mercado de flores, plantas ornamentais e frutã.

Tambem, segundo se constata, a mesma entidade espera receber brevemente a visita do sr. Ministro da Agricultura, que irá á Mata Nacional de Vale de Canas tomar conhecimento das grandes obras que aquela Commissão ali anda effectuando para fins de turismo, parecendo que a s. ex.ª pedirá que sejam apropriados mais alguns terrenos necessários para a abertura de dois pequenos ramais de estrada, afim de poder ser estabelecida uma dupla e interessante circulação de veiculos de turismo dentro da linda Estancia, em construção.

Excursões

O GRUPO excursionista *Pau do Fio*, de Lisboa, emprende um passeio no dia 31 do mês corrente, visitando esta cidade. No mesmo dia tambem deve vir de visita a esta cidade o Grupo de Quarentões *Os Moscas*, que tambem percorrerá a Lousan, Bussaco, Luso, Buarcos e Figueira da Foz.

OUTRA VEZ NA LIÇA...

A Camara e a energia electrica do Lindoso

TENCIONAVAMOS demonstrar neste numero que os Serviços Municipalisados *podem* fornecer a energia para luz a um preço muito inferior ao que presentemente está auferido deixando para mais tarde o apreciarmos se seria este o melhor momento em que os S. M. devam fazer tal diminuição. Porém, o facto do sr. Presidente da Camara vir novamente dizer que os S. M. temem um prejuizo de cerca de 800 contos por ano, na sua nota officiosa publicada no nosso ultimo numero, pela diferença entre o preço que *custava* a energia produzida na sua Central e aquele que por presentemente a recebe da U. E. P., obriga-nos a tratar primeiro este ponto, elucidando devidamente o publico.

Devemos esclarecer desde já que alguns dos elementos de que nos servimos são tirados do relatório da Administração e Exploração dos Serviços Municipalisados, referente aos anos de 1926-1927, o ultimo que, segundo julgamos, foi publicado.

Afirma s. ex.ª que o custo da energia na Central Electrica dos S. M. era de Esc. \$28.451 o KWH, o que não acreditamos, e não acreditamos porque o relatório referido nos mostra na sua tabela VIII, folio 41, que o custo do KWH, utilizado foi de Esc. \$40.176 em 1927, tendo sido nos anos de 1922, 23, 24, 25 e 26 respectivamente de Esc. \$53.38, \$90.56, \$81.67, \$54.78, e \$51.70. Este relatório está assinado por pessoas de grande responsabilidade, fazendo salientar para este caso a do distinto contabilista e nosso amigo sr. Antonio Fernandes Leitão.

Falta-nos o preço do custo em 1928. Mas neste será bom não falar, pois ultrapassaria muitissimo o preço de 1927. Será sufficiente recordar o desastre na turbina? Se o custo da energia produzida for sobrecarregado, como deve ser, pelas despesas do concerto no turbo-alternador, e se tomarmos em consideração a energia que deixou de ser fornecida ao publico e que por consequencia os S. M. deixaram de receber, qual o preço a que chegaremos?

Deixamos a s. ex.ª a chegar a uma conclusão, que será edificante, entrejanto, se s. ex.ª não quizer ter esse encanado e não autorisar a irmos aos S. M. buscar todos os elementos indispensaveis, nós faremos as contas, sem receio de as errarmos.

Temos portanto reduzida a diferença, por s. ex.ª computada em cerca de 800 contos, a cerca de 193 contos, tomando por base os 3 milhões de KWH a que s. ex.ª se refere na sua nota officiosa, o preço real do custo da energia em 1927 e o preço da U. E. P., segundo o calculo por s. ex.ª feito (mapa n.º 1).

Mas nem mesmo aquella diferença existe, como vamos ver. E' do conhecimento de todo o publico que a Central Electrica dos S. M. foi montada como reserva ao fornecimento da energia Hidro-Elctrica então contratado com uma Empresa que não cumpriu, motivo porque, o que era reserva, passou a permanente.

Não se podendo prevêr o enorme desenvolvimento que a industria em Coimbra viria a ter, transformando por completo a antiga e lendária cidade universitaria, em, tambem, cidade industrial, calculou-se então que a força da Central seria sufficiente e até demasiada. Bem depressa se reconheceu o erro, pois em 1927, a força produzida era já insufficiente para as necessidades, e foi-se sobre carregando o turbo-alternador até que sobreveio o desastre de todos conhecido.

Sem reserva alguma, Coimbra viu-se em apuros que, por serem muito recentes, é escusado recordar. Tornou-se evidente e urgente a necessidade de conseguir mais energia, que fosse em *quantidade sufficiente* para atender todos os pedidos já existentes e os que era de prevêr viriam ainda, dado o grande desenvolvimento que Coimbra está tomando.

Não era demasiado, *olhando o futuro*, pretender uma instalação que fornecesse uma média de 8 milhões de KWH por ano.

Optou a C. A. dos S. M. de então pelo fornecimento de energia pela U. E. P., facto com que nada temos nem aqui está a ser discutido.

Admitamos porém que a dita C. A. optava pela construção de uma nova Central termica, para dar os 8 milhões de KWH desejados. Já pensou o sr. Presidente da Camara quanto lhe poderia cus-

tar essa nova Central, tendo de manter a actual sempre como reserva?

Admita s. ex.ª, calculando muito baixo, que essa Central custava 4.500 contos, não incluindo ainda as despesas de ampliação dos edificios da Central e muitos outros que seria fastidioso enumerar. A que conclusões chegaríamos se aos \$40,176 custo da energia em 1927, tivéssemos de aumentar os encargos dos 4.500 contos, a amortização por deprecição de maquinismos, etc., etc.?

E, empregue o capital prestado pela C. G. D. na construção da Central termica com que fazer todos os melhoramentos que a cidade reclamava?

Continuaremos no proximo numero pois estamos convencidos que s. ex.ª o sr. Presidente da Camara só deseja que este assunto seja devidamente esclarecido.

SOBRE este momento assunto recebemos cópia de uma carta aberta que o engenheiro sr. Carlos Michoêles de Vasconcelos dirigiu ao sr. Presidente da Camara Municipal.

Em virtude da sua ex-mero lhe podemos dar publicação, só no proximo numero.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

CASAS

Arrendam-se na rua do Rego de Agua, n.º 10 e na Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trãta-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Hospitais da Universidade

O COMANDANTE da II Região Militar, sr. Gomes de Sousa, acompanhado dos seus ajudantes, visitou ante-ontem os Hospitais da Universidade, cujas dependencias percorreu com o illustre director daquele estabelecimento sr. Dr. Angelo da Fonseca, chefe da secretaria e outros funcionarios superiores.

O sr. Gomes de Sousa, que solicitou esta visita, saiu dali plenamente satisfeito com o que viu, tendo felicitado o sr. Dr. Angelo da Fonseca, pelos progressos que emirou nos Hospitais, fazendo-o com palavras que muito penhoraram aquele illustre Professor.

Uma exposição na Figueira da Foz

A BRIU hoje na Figueira da Foz, a exposição do pintor modernista coimbricense, sr. Pedro Olato.

Esta certame promete ser concorrida, dado o interesse que naquella cidade se vem constatando.

A Exposição realisa-se no Salão do Casino Peninsular

AMELIA JANNY

A JUNTAR a várias poesias desta senhora publicadas neste jornal, e que já constituem um numero relativamente avultado delas, hoje publicamos uma dedicada a Carlota Veloso, actriz que passou pelo antigo Teatro Académico.

A Celeste Veloso (na noite do seu beneficio)

*E' tão pesado este jugo,
Tão crua e p'rigosa a estrada
Que a mulher — pobre coitada —
Negro destino traçou;
Que eu, curvada ao desalento,
Mil vezes malgôo a hora
Que dum dia á negra aurora,
A minha aurora juntei!*

*Mas — tu — surges radiante,
Ostantão o teu talento,
Artista, fada, portento,
Fazes virar do céu!*

*E a — mulher — Sobrã a meus olhos,
Tens nome, gloria, futuro,
Jorta a luz no quadro escuro,
Ao fulgir do genio teu!!!*

Coimbra, 7 de Março de 1886.

Amelia Janny.

Esta poesia foi impressa numa folha avulsa, said. da Imprensa da Universidade.

Obra de arte

DAS officinas do distinto artista de coiteiro sr. João Machado Junior, já saíram para a Guarda as peças que constituem o magnifico altar destinado á Sé da mesma cidade, onde outros trabalhos de real valor, estão atendo as qualidades artisticas de João Machado e filho; recordando a menória saudosa de seu pai.

João Machado Filho, tambem seguiu para a Guarda, onde vai dirigir as obras de assentamento do novo altar.

Saudade

E' QUASI a hora do crepusculo. Deante de mim, o Mar, o vasto Oceano por onde a vista se estende e o pensamento vagueia numa abstenção de ideias que não posso explicar.

Chega o correio, bastante atrasado devido á deslocação. Jornais, bilhetes, cartas. E por uma destas verifico que a *Gazeta de Coimbra* vai prestar uma homenagem ao dr. José Rodrigues, a quem a cidade do Mondego tanto ficou devendo, pedindo para ela, a minha colaboração.

Bateu a fraca porta, collega amigo. A minha pena não tem brilho e eu não tenho méritos que possam dar relevo a essa homenagem.

O dr. José Rodrigues foi grande de mais para merecer de um simples amator de jornalismo, qualquer referencia no meio de outros que, certamente, homens eminentes, vão subscrever. A eles, pois, compete honrar-lhe a memoria, que eu fico para os ler e com essa leitura recordar o amigo, o desvelado protector das criancinhas, o caridoso medico dos pobres e o artista apreciavel que, não obstante viver para a sciencia, ainda delectava as gentes com os seus grupos scenicos em que as vozes se erguiam, cantando por amor ao proximo, e os corações se agitavam a transbordar de alegria pela nobilissima acção que, reunidos desempenhavam.

Não se esquece, não se esqueceu Coimbra tão cedo do seu dilecto filho e com razão. E' que ele honrou-a, como poucos, dignificou-a, elevou-a aos olhos dos estranhos, tendo sempre como objectivo a pratica do Bem.

Eu fui um dos maiores admiradores entre os muitos que o dr. José Rodrigues possuía em Aveiro e que sofreram com a sua morte prematura, lamentando-o. Por isso quando, no dia do seu funeral, cheguei a Coimbra para cumprir o meu dever de amigo e ver a grandiosidade, a imponencia dessa manifestação de sentimento expressa no luto e nas lágrimas dos que lhe cercavam o atáu le, só rejubelei porque, como prova de

gratidão nenhuma outra estava naturalmente indicada. E assim, juntos todos quantos apreciaram, em vida, o benemérito, o cientista, o homem de espirito e superior talento, pode-se dizer que o dr. José Rodrigues baixou á sepultura com as honras que merecia.

Pelo menos foi essa a impressão que me ficou e que á falta de melhor aqui constato, depondo sobre a terra que o cobre o preito da minha saude.

Aveiro, Costa Nova, em Setembro de 1928.

Arnaldo Ribeiro.

Dr. José Rodrigues

COMO medico — um sacerdote, levando até ao sacrificio, a pratica da sua nobre e bendita profissão.

Como Artista — um devoto, erguendo as mãos, fervorosamente, para que delias caísse — num bouquet de nozes inolvidáveis — uma chuva de flores, que se fizeram pão e perfumaram as bocas dos pobresinhos.

Médico e Artista, lá se foi, serena, modestamente, trilhar o caminho dos Justos até ao Seio acolhedor de Deus, onde estavam já, á sua espera, as preces dos que sofriam e tiveram fome e sede que as suas mãos caridosas mitigaram.

Acompanharam-no um extenso cortejo de lágrimas sentidas e o luto dum terra inteira que lhe deu o berço alegre e á tristeza dumã covã humilde.

E os que ficaram — sabendo a falta que fez — choram e resam, porque a gratidão é fogo que se não extingue, que se não deve extinguir, com a vida.

Morreu? Não; vive na memoria de todos, acorreu ao chamado de Deus, enquanto que cá em baixo, na terra onde o seu corpo se fez pó, numa saude enorme, infante, ha-de para sempre, brotar das almas agradecidas.

A. F.

Este numero foi visado pela Commissão de Censura.

CARTA DA FIGUEIRA

18 de Agosto. — A minha carta publicada na *Gazeta de Coimbra* do dia 15 saiu com gralhas, que fizeram andar a gramática e o bom senso aos trambolhões.

Vá com vista aos senhores da *Gazeta de Coimbra*.

— Realizou-se a festa da flor em benefício do Hospital da Misericórdia, tendo o público correspondido ao apelo dos promotores desta festa.

Foi notado que os nossos *hetmanos* usaram da sua generosidade em larga escala.

— As declarações feitas pelo sr. presidente da Comissão Administrativa Municipal sobre o suposto prejuízo que a Camara de Coimbra tem, de 811 contos anuais, com o contrato feito com a empresa do Lindoso, produziram aqui, entre os combricenses, e até mesmo entre os figueirenses, a quem o assunto interessa, o efeito de uma bomba.

Pela parte que me toca, confesso que também não ganhei para o susto.

O que vale é que a *Gazeta de Coimbra* tem pintado o quadro com cores bem mais vivas e brilhantes, que tem feito entrar na ordem os meus nervos.

Afirma a *Gazeta de Coimbra* terem errado os calculos para atingir tão elevado deficit, pois meteram em linha de conta verbas que subsistiriam em qualquer contracto, e outras que incidiram indevidamente sobre o preço da luz.

E' claro que semelhante noticia veio fazer reviver a antiga campanha que se fez contra a Camara que assinou o contracto.

Eu bem desejaria que assunto tão melindroso fosse tratado com toda a lialidade e despaixonadamente.

Eu entro a ter a convicção de que o diabo não é tão feio como o pintam e que entre mortos e feridos algum ha de escapar.

Vigorando o contracto ha pouco mais de um mês, quer me parecer cedo para apreciar o contracto com todas as minucias.

Já é uma esperança, que faz o efeito de um belde de agua numa fogueira, a promessa de que não será aumentado o preço da luz.

Se rialmente o deficit fosse como se annunciou, certamente que a Camara não poderia deixar de elevar o preço da energia electrica.

Não haveria precipitação excessiva em vir trazer a publicidade uma informação de tal raça, que tirou o sono a muita gente?

Aguardemos os acontecimentos e oxalá que tudo se apure á luz da maior imparcialidade e justiça.

E' este o meu maior desejo e o que mais convem aos interesses da nossa terra.

— Coimbra tornou a fornecer hoje para a Figueira um grande contingente dos seus habitantes, apesar da romaria do Senhor da Serra dever contar hoje entre osromeiros algumas centenas de combricenses.

— Uma comissão de sócios do Grupo *Caras Direitas*, ofereceu ontem um baile dedicado ás damas que frequentam a praia dos Palheiros e Buarcos.

Agradeço a amabilidade do convite.

— A Companhia de Auzenda de Oliveira está trabalhando no Teatro Parque. Hoje houve espectáculo com numeros de variedades, entre eles combate de boxe, no Coliseu. Bste numero é rialmente muito edificante, muito interessante... e muito extravagante!

Nem pode haver maior e melhor distração do que ver esmurrar ás ventas uns aos outros!

— Na Figueira faz-se a construção de uma casa de um ano para o outro, o que não sucede em Coimbra.

E não são predios pequenos, mas de regulares dimensões.

Porque é que na minha terra os trabalhos de construção decorrem tão vagarosamente?

— E' a mesma empresa que explora este ano o Coliseu, o Parque e o Teatro Peninsular.

Está-se a ver que o público nada tem a ganhar com este emontado de empresas, que seria muito melhor ver em concorrência.

— No dia 24 deste mês devem sair daqui de regresso



Reumatismo

Que tristes podem ser as suas consequências: agilidade perdida, funções articulares transtornadas, etc. Lembre-se a tempo do Atophan-Schering que ataca o mal na sua raiz, sem causar prejuizo algum sobre o coração e os rins, pois está livre dos efeitos desagradáveis dos salicilatos. Tubos de 20 comprimidos de 1/4 gr.

Da Figueira

Esclarecendo

O DEDICADO correspondente da *Gazeta de Coimbra* em Buarcos, referiu-se num dos ultimos numeros ás industrias da Figueira.

Aludindo á pesca do bacalhau, disse que estavam para o Banco 9 navios, quando na verdade estão para lá 13, os *Julios*, 1.º, 2.º e 4.º da Companhia Atlantica; *Leopoldina*, *Trombetos* e *Luzitania*, da Companhia Luzitania; *Amizade* e *S. Paulo*, da Sociedade Amizade; *Voador*, da Sociedade Oceano; o *Marie*, *Pescador* e *S. Tiago*, da Sociedade Figueirense, e *João*

José, da Sociedade Luzo-Brazileira. Ficou ancorado no porto o *Julia*, 3.º.

Estes 13 navios levaram equipagens na média de 45 homens, o que dá uns 600 homens. Estes pescadores são na maioria de Buarcos, Gala e Figueira, havendo os ainda da Nazaré, Setúbal e Algarve.

Se a pesca fôr regular e os 13 navios pescarem em média 3:000 quintais, temos 40:000 quintais de peixe, que renderão 12:000 contos aproximadamente.

Esta industria da pesca de bacalhau é a que dá que fazer a mais gente, pois não só ganham os pescadores, que tiram uma média de 6 contos na safra, mas também depois o pessoal das 7 sécas, em que se empregam mais de 600 pessoas, principalmente mulheres.

Oxalá que para o ano, como consta, vão mais navios ao Banco.

O soldado Curado

A *Gazeta de Coimbra* referindo-se ao primeiro soldado morto na guerra, Antonio Curado, nota que o livro de registo de baptismo diz que ele foi nascido na Barquinha, em 1894 e que portanto nenhuma duvida podem restar de que o Curado era da Barquinha.

Na verdade assim é, mas aos Carvalhais da Figueira também assiste o direito de querer no seu cemiterio o desventurado soldado, porque o pai e a mãe dele dali são naturais e ali vivem tendo ido á Barquinha em 1894, dando-se então o nascimento do filho que na Barquinha viveu apenas 3 trêses.

E os pais prefeririam que o cadaver do filho viesse para o concelho da Figueira, como já o demonstraram, não só por aquele motivo, mas porque era da Figueira a unidade em que foi incorporado para a França, Infantaria 28.

FABRICAS DE MALTE E MATADOUROS

fornece os produtos naturais **Malte e hemoglobina** para a

HämatoPan

deve ser sempre preferido

Faz Sangue novo! Estimula o Apetite! Fortifica os dentes e os ossos! Tónico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Depósito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.

Grande excursão de Espinho á Serra da Estrela

Promovida pela Empresa de Transportes de Gouveia, realisa-se no dia 1 de Setembro de 1929, em comboio especial de Espinho até Vizeu e vice-versa, em camionetas apropriadas de Vizeu á Serra da Estrela e vice-versa.

Ida — Partida de Espinho, á 1:00; chegada a Vizeu, ás 5:48. Partida de Vizeu, ás 7:00; chegada á Serra, ás 10:00.

Regresso — Partida da Serra, ás 16:00; chegada a Vizeu, ás 19:00. Partida de Vizeu, ás 20:55; chegada a Espinho, á 1:20.

Os srs. excursionistas do Porto que desejem tomar parte nesta excursão poderão utilizar-se dos seguintes comboios:

Ida — Partida do Porto, ás 22:15; chegada a Espinha, ás 23:10.

Regresso — Partida de Espinho, á 1:55; chegada ao Porto, ás 2:55.

O comboio excursionista receberá passageiros em todas as estações até Oliveira de Azemeis.

Preços dos bilhetes de ida e volta, incluindo Caminho de Ferro e Camionetes: 1.ª classe, 63\$00; 2.ª classe, 53\$00; 3.ª classe, 36\$00. Importante. — Esta excursão para a Serra é limitada a 300 excursionistas.

Aproveitar-se háo, porém, nestes comboios especiais excursionistas que se dirijam apenas para a cidade de Vizeu cujos preços de ida e volta são os seguintes:

1.ª classe, 38\$00; 2.ª classe, 28\$00; 3.ª classe, 18\$00.

Em Vizeu ha automoveis de aluguer sendo o preço desta cidade á Serra da Estrela com demora de seis a oito horas, escudos 170\$00

Explorado de S. Sebastião bastão hástio

Vis á Vis com o Pícolo

No ponto mais vistoso e higiénico dos Olivais, arreda-se casa com quintal, terra e agua nativa e lavadouro. X-s

LIQUIDAÇÃO

O proprietário da Sapataria *Elite*, de Santa Clara, visto ter um grande e variado sortido de calçado, tanto para homem como para senhora e criança resolve fazer uma liquidação de todo o calçado existente, por pouco mais de metade do seu valor.

O cliente terá occasião de verificar a boa qualidade do material e a construção que é manual e todo fabricado na officina do mesmo estabelecimento, porque não só fabrica para o negocio como também tem sido um dos melhores fornecedores de calçado da Escola Agrícola e também fabrica qualquer par de botas eltas á Chantilly, para os officiais de artilheria e cavalaria, os quais já tiveram occasião de verificar que não era preciso ir a Lisboa mandar fazer uma bota bem feita, porque na Sapataria *Elite* de Santa Clara, se fazem com mais perfeição e solidez.

José Marcelino Ferreira, Santa Clara.

DOMINGOS LARA

MEDICO

Vias urinárias e Stítilis

R. Ferreira Borges, 132-1.º COIMBRA

Aos lavradores

Stensas Marmonier para vinho

As stensas MARMONIER do fabrico A Industrial, de Antonio Hipolito, tem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas stensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de stensas vendidas e espalhadas por todo o pais, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteúdo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As stensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens stensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Estimuladores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destillação para bagaços. Diferente material venicoso.

Enviem-se catalogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE neste elegante teatro exibem-se os filmes *O conquistador de Violetas*, comedia em 7 partes, interpretada pelos artistas Lili Dacover e Harry Liedtke e *O pai da criança*, comedia em 6 partes, por Harry Langdon, ambas estreia em Coimbra.

Quereis dinheiro? local no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços: Bilhetes, 170\$; meios, 85\$00; quartos, 42\$50; décimos, 17\$00; vigesimos, 8\$50 e cauteles, 4\$50. Pelo correio mais \$80 para registo. Atende tod-s os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

IMPORTANTE LEILÃO

Por motivo de mudança do seu proprietario tem lugar no Domingo, dia 25 do corrente, na rua dos Jesuitas, n.º 6, o recheio da referida casa. Nos numeros seguintes se descreminará de que consta.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54. COIMBRA

AGRADECIMENTO

Caetano dos Santos e familia veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se encoorporaram no funeral de sua saudosa mãe, esposa e avó, Candida Mario, a todos, pois, prestando o seu indelevel reconhecimento.

Coimbra, 17 de Agosto de 1929.

Quinta

Vende-se, junto a Coimbra, com muitos casas de habitação e de bom rendimento. Tem agua, pomares, vinha, clival, jardim, também de grande rendimento e de recreio. Tem electricidade. Bellissima situação. Nesta redacção se diz.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Declaração

Gonçalo M. de Sá, declara que tem em seu poder um animal de raça canina que entrega a quem provar pertencer-lhe mediante o pagamento que com o mesmo tem gasto e também da importância feita pela publicação deste anuncio.

Nesta redacção se diz a sua morada.

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º - Coimbra

Vinhos

Na adega da *Casa Pais*, em Celas, é onde se vendem os melhores vinhos da Beira e Bairrada aos mais baixos preços, devido ás grandes compras que acaba de efectuar.

Vinho da Beira . . . 5 litros, 6\$00

» » Bairrada . . . 5 » 5\$50

» » Branco (especial) . . . 5 » 8\$00

Beham Agua do Ouro

Com esta excelente Agua de mesa, conseguem-se maravilhosas curas de estomago, intestinos, fígado, etc. As más digestões e prisão de ventre, desaparecem usando esta magnifica agua Radio activa, tipo unico em Portugal.

Unico concessionario: Manuel Figueiredo Maia, Figueira da Foz, a quem podem ser pedidos todos os esclarecimentos. Depositarios em Coimbra, na Alta, José da Silva, rua S. João, n.º 3; na Baixa, Farmacia Viegas. 1-s

Oficial reformado

Desejaria encontrar se-hora ou cavalheiro que necessite administrador ou pessoa de confiança para encargos de responsabilidade.

Ordenado o que se combinar.

Dão-se referencias necessárias.

Carta á *Gazeta de Coimbra* — S. A. O. 3

Brinco perdido

Brinco de ouro e brilhantes, perdeu-se na baixa. Pede-se á pessoa que o achou e o deseje entregar, o favor de se dirijir ao Bairro de Santana, 23-2.º.

Casa arrenda-se ou vende-se uma casa com 1.º andar com 14 divisões e com 300.m2 de terreno e um poço com água nativa. Tratar com Adelino dos Santos, em S. Sebastião, Olivais — Coimbra.

CURSO DE FERIAS da Faculdade de Letras de Coimbra

"Pela ribeira do Mondego..." Bela conferencia pelo dr. Manuel da Silva Gaió

COMO estava annunciado, realizou-se anteontem uma bela conferencia sobre a ribeira do Mondego, o illustre escritor sr. Manuel da Silva Gaió.

Resumamos as palavras do conferente:

Impressões da ribeira do Mondego, isto é: da região que, a partir de Coimbra, vai até à Figueira da Foz e que ainda não tinha sido tratada artisticamente; ao contrário do vale do Mondego, junto da cidade — o qual, de há séculos, tem sido celebrado por poetas e prosadores. Nessas impressões deu o conferente, não só as da paisagem, propriamente, mas ainda as de figuras e tipos do campo e das diferentes partes dessa extensa ribeira. Evocou figuras históricas — como a de José de Seabra da Silva e de D. André de Almada — ao descrever as antigas vivendas da Quinta do Regalo e da Geria, ás quais se ligam, respectivamente, os nomes desses dois homens notáveis. Referiu-se á fabulosa lenda de Girião e interpretou designações locais, algumas das quaes parece prenderem-se com a mesma lenda. Deu um largo quadro da paisagem, como ela pode ser dominada das alturas de S. Marcos — compreendendo as montanhas a levante e sudeste, com a mancha branca de Coimbra e, a sul e poente, todo o panorama das duas margens do Mondego. E aproveitou o ensejo de evocar o passado de alguns povoados e lugares da margem esquerda e a vida das antigas famílias que nelles tinham seus solares.

O conferente recebeu uma grande ovação no final da sua bela conferencia, que vai ser publicada.

"A escultura em Portugal no seculo XIII". Nova e erudita conferencia pelo Prof. Vergilio Correia

OLUSTRE professor da Faculdade de Letras de Coimbra, sr. Dr. Vergilio Correia acaba de realizar mais uma brilhante conferencia nesta cidade. Largamente documentada por esplendidas projecções luminosas, esta lição foi escutada com o maior interesse, tendo constituído mais um triunfo para o erudito historiador da arte portuguesa.

Damos a seguir o rápido sumário da conferencia:

Em Portugal o gótico ducentista é desenvolvido principalmente pelas ordens religiosas, primeiro pelos ricos cistercienses, depois pelos pregadores, mendicantes e redentoristas. Está ainda por estudar isoladamente a escultura do seculo XIII, como desconhecidos são quasi os monumentos em que ela se integra. Causas de ordem geral e particular, económicas e sociais, impediram que a céntrica ficasse assinalada por qualquer grande edificio religioso, em que a escultura apparecesse como extensa e assinalada illustração dos monumentos. Desprovidos estes de fachadas esculpidas e estatueadas, entra-se plasticamente em simplicidade e penitência.

Nos capiteis, o campo de acção mais largo que ficou ao escultor, são eliminados pouco a pouco os motivos fito-zoo e antropomorficos convencionais, a favor de outros em que predomina um tipo idealizado de vegetações. Um naturalismo que sabe manter a expressão decorativa substitui a exuberancia, tantas vezes vasia de sentido. O lavrante medieval não se apagou á reprodução de um unico tipo de folhagem, como succedeu na época classica; variou quanto pôde. A palmeta da antiguidade transmuda-se então em folha multinervada e recortada; a voluta de angulo transformouse em gômo opado. Perduram, aqui, ali os animais afrontados; e caras ovulares, iniciando novo ciclo do sorriso egíptico, obsessivo nos seculos XIII e XIV, surgem projectadas da cesta do capitel, no lugar dos bôlbo e pinhas. Fora da escultura complementar, pro-

que o conferente, a acção do plastificante duzentista revela-se em obras de caracter funerário, e na imaginária avulsa. O sepulcro parietal completo, constando de edícula e caixa tumbal, vulgar ao tempo em Espanha, encontra-se em Portugal na sua feição mais singular. A ornamentação das tempas e faces dos sarcófagos apresenta nas regiões graníticas do norte ressaibos da arte castreja; noutras regiões é de caracter romanico cosmopolite; ou ainda nitidamente muculmano. Certos moimentos ostentam o contorno adornado de brazões e signos heraldicos; outros tem as faces ediculadas, abrangendo cada nicho uma figura sagrada.

Em Alcobaca existem, no panteon real, duas arcos funerárias escavadas de ediculos; a da rainha D. Brites e a de um infante desconhecido. Fora de Alcobaca a sepultura de Rodrigues Sanches aparenta-se, morfológicamente, com as anteriores. O tumulo considerado desde o seculo XVI como de D. Beatriz, a mulher do rei Afonso III, é uma peça excepcional. Nos frontais alinham-se os apóstolos, acompanhando Cristo na Geia; figurando nos faciais, no da cabeceira: Cristo pantocrator; no dos pés uma scena de lamentação. Sobre a cobertura espalma-se o vulto da dona. Absolutamente romanica, a arte que presidiu á decoração do moimento é de inspiração bizantina e estirpe languedociana, ressoando como um eco rude de Moissac ou Cahors. Mes na scena da lamentação, semelhante no tumulo de Egas Moniz, á volta do rei que chora a esposa, duas figuras femininas mostram a cabeça e face protegidas por ceifas de faixas soqueixadas, típicas do seculo XIII.

A arquinha feral de um dos três infantes desconhecidos do panteon alcobacense tem os nichos ocupados por apóstolos segurando livros e filacterios, e ostenta na cabeceira o salvador em gloria, ladeado pelos animais simbólicos do tetramorfos. Posto que imitantes das do sepulcro da rainha, as figuras são já popularmente realistas. Mas para que a peça tome uma situação especialissima dentro dos nossos documentos escultóricos, ao lado desse naturalismo incipiente vemos apparecer no rebordo e dorso da cobertura um tipo de ornamentação puramente muculmana. O ornato seguinte foliado, com as folhas vistas lateralmente, do nervo do bordo amplamente recortado, deriva em linha recta das decorações de maifins e tabuleiros cordovezes do seculo XI; e de mesma estirpe é tambem a leçaria do dorso. De igual proveniencia é flagrantemente a arte das restantes arquetas infantis. Vê-se que os lavrantes quiseram realizar na pedra a decoração das caixas portáteis do tempo, de marfim, couro ou metal, acrescentando-lhe os signos heraldicos da familia dos inuados. O conferente acentua que é a primeira vez que esta circumstancia interessantissima para a nossa arte é posta em evidencia. Nem Dieulafoy, o orientalista insigne, reparou nos tumulos.

O sepulcro de Rodrigues Sanches, morto em guerrilha de partidários em 1245 e sepultado no mosteiro de Griljô é uma caixa trapezoidal adornada na frente de uma arcada interrompida, onde Cristo de magestade preside, ladeado dos companheiros, tal como o encontramos nos atepidos catalães dos seculos XII e XIII. O fante do infante, modelado com cuidado, visando á fidelidade é pela execução plástica e pela indumentária uma obra notável no ciclo português da eclosão naturalistica. Entre os acompanhantes do vulto um anjo segurando a alma, figurado por um corpinho nú emergindo de uma toalha, inicia essa representação de acordo com a iconografia francesa, diversamente do que encontramos no tumulo de Egas Moniz.

A corporização da nova estética, que aliás já anteriormente de instinto norteára a arte popular indigena, verificase em outros jacentes conhecidos: bispos de Coimbra e Evora, etc. As estatuas de D. Tiburcio e de D. Egas Fafe, falecidos em 1246 e 1268, estudadas pelo professor António Augusto Gonçalves, abundam em qualidades vigorosas,

engrandecidas, como o Mestre evidencia, pelos próprios embaraços e dificuldades de representação. Até os fins do seculo XIII a estatua foi alimentada pelos nervos consistentes da vocação nacional. Os jacentes dos bispos de Evora, Durando Pais e outro não identificados, são obras de artista regional executando em ponto grande o que até aí se realizára apenas na decoração architectonica, como o confronto com o ornato dos capiteis de monumentos contemporaneos assegura.

Cmo exemplares de imaginária avulsa, apresenta o conferente três estatuas de madeira existentes no museu de Lamego, que representam a Virgem e dois apóstolos. Escultura, indumentária e gestos são tipicamente do seculo XIII, afastando se as figuras, a-pesar do seu arcaismo, das sendas da arte romanica.

Da revista passada aos documentos de imaginária duzentista conclue o professor Vergilio Correia que a passagem da arte unicecentista á duzentista não foi realizada através do ensino ou do conhecimento directo da obra de escultores estrangeiros, mensageiros de uma nova estética, mas por evolução local, lenta, favorecida pela vocação naturalista do temperamento português e pelo ambiente do periodo de transição. O movimento naturalista é então universal, como o fóra antes da ressurreição plasticista. Inexistente e humilde a escultura portuguesa do seculo de duzentos vale pela espontaneidade e pela sinceridade.

Visões do mar

II

A arrematação do peixe

DESEMBARCADAS as canastas de peixe e despejadas ali mesmo sobre a areia, pondo aqui e ali montuculos fulgurantes como lantejoulas num grande manto de princesa, eis começa a scena pitoresca da arrematação sob os olhares vigilantes dos homens do fisco.

Um dos maritimos desembarcados ou muitas vezes mesmo as mulheres a quem a pescaria interessa quer directamente quer já como intermediarias, fixam o preço ao lote do peixe e vá de o apregoar numa cantadôria típica e roufenha: — Dez mel reis! Está em dez mel reis!

Entanto, á sua volta, em concentricos circulos de interminavel irregularidade, como olhas de azeite á superficie agitada da agua, varinas pescadores e curiosos distendem os pescocões apurando o ouvido e cogitando financeiros calculos, mas por evolução local, lenta, favorecida pela vocação naturalista do temperamento português e pelo ambiente do periodo de transição.

No primeiro plano, ao redor da fazenda, ha varinas sentadas, cesta ao lado, mãos cruzadas sobre o peito e olhares desconfiados de mutua observação.

Um ou outro comprador estranho á classe piscatorial faria a possibilidade de es-

capar aos lucros dos reverendos ou á exploração, por vezes escandalosa, das peixeiras.

E o progreio, movendo o olho esperto de redor, imperturbavel na expressão das suas linhas fisíonómicas, procurando os simbólicos e concisos sinais dos arrematantes sem que uma contracção dos lábios ou a demora dum olhar tráia a proveniencia dos lanços, vai gritando na mesma toada rouca e semi-cantada:

— Dez e quinhentos!... E seiscentos!... São dez e seiscentos!... Onze mel reis!... E cem!... Onze mel e cem!

E á maneira que o lote sobe valor, a cada novo lanço, um murmúrio rumorejante de esboço no grupo circunjacente.

Alguns abandonam o campo.

— E de mais! — Té me morôia se ôava mais de onze mel reis por aquilo!...

— Sei que julga que o peixe é de ouro, o corisco! E assim roncando, os despeitados acercam-se do grupo mais próximo.

E a scena vá seguir-se bisar-se com pouca ou nenhuma mutação, té que o peixe é adjudicado, metido á pressa nos cestos das varinas e e-las céleres, voando dispersas por aqui e ali, a gritar a cantar o seu prego sonoro e arrastado, como lestes, aitosos bandos de toutinegras inquietas:

— Svrtinha dára... aia!...

E lentamente o barco vai seguindo sobre a improvisada via de pranchas estendidas á pressa sobre a areia. Dir-se-ia um grande cacacol bizarro, espantando ao sol o arco-íris tágido da sua enorme concha.

Por toda a costa o mar brinca e espregueja a branquidão lustral da sua espuma. O sol brilha mais alto, no céu metalizado, feliz por assim dar a sua luz rutilosa e o seu alento a quem tão nobremente oferece ao mundo o exemplo são da luta honesta pela vida.

A lei de Deus que exige ao Homem que a Terra tire o pão pela força dos seus musculos, até que á mesma Terra a Morte o entregue todo inteiro, para que em novas seivas se transmude, cumpre-se aqui humildemente, sem repulsa ou revolta, em frente a esse mar sem fim que canta, canta sempre a embalar de ilusões a miséria desta gente sem nome, humilde e pequenina no coração do homem, mas grande, imensamente grande, no coração de Deus!

Enquanto o mar lhes empasta as frentes e as rubes cordeveias se lhes enturgescem aos esforços brutais daquella faina ingloria, além, por entre a ourela branca do oceano, na inconsciencia do travo e da amargura dessa vida miserama, bandos de rapaziños nus, pululam ébrios de vida e sol, a rit do arrematamento dessas ondas que se espraíam rugindo em mestos ais de desespero.

Buarcos, Agosto, 1929.

Carlos de Almeida, Filho.

Ha 50 anos

20 de Agosto

Antonio Candido. — O Centro Progressista desta cidade resolveu apresentar nas proximas eleições, como candidato a deputado por este circulo o grande orador Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa.

Pelos licêus

Foi exonerada, a seu pedido, do cargo de secretaria do Liceu Infanta D. Maria, a sr.ª D. Dionizia Camões.

Foi nomeada professora do 7.º grupo do mesmo liceu, a sr.ª D. Maria da Silva Bastos.

Foi exonerado de reitor do Liceu Julio Henriques, o capitão sr. Correia Cardoso, sendo nomeado para o substituir, o sr. Sousa Vieira.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Os Hospitais da Universidade e a cidade

PROMETEMOS voltar ao assunto e cá estamos, mas mesmo que não tivéssemos feito tal promessa, seríamos obrigados a não o abandonar, de tal forma foi ele recebido pela opinião publica e tantos teem sido os incitamentos que de todos os lados temos recebido para que continuemos.

A Gazeta de Coimbra, fiel aos seus principios de defender á outrance a cidade de Coimbra e pugnar sempre pelo seu maior desenvolvimento, cá está na brecha, de onde não sairá enquanto não vir satisfeito o seu desejo, que é o de toda a população, principalmente daquela que não tem dinheiro para manter em sua casa um quarto de banho (e é a grande maioria).

Coimbra necessita de ter um grande balneario com uma piscina, montados com o conforto que a vida moderna exige debaixo de todas as regras de hygiene.

Coimbra tem necessidade de mostrar a todo o país e a quem nos visita, que a sua Faculdade de Medicina se preocupa em espalhar os ensinamentos de hygiene, e que a sua Camara Municipal não descure esse elemento tão importante para indicar a civilização em que qualquer cidade se encontra — a hygiene da sua população.

A população de Coimbra não necessita só de se lavar, tem que mostrar que realmente se lava e onde se lava.

Isto para não sairmos do campo da hygiene, pois se passarmos para os exercicios fisicos, muito ha a dizer. Mas esse assunto pertence principalmente aos nossos clubes desportivos, onde a nossa ideia caíu, segundo nos consta como alcool em foqueira. Uma grande piscina junto a um grande balneario, é o sonho que ha muito acalenta a nossa mocidade desportista.

Estamos certos que esse sonho se tornará em realidade se os srs. Presidente da Camara e Director dos Hospitais o quiserem, e ainda se virmos ao nosso lado a Sociedade de Defesa e Propaganda e o Turismo.

Todos trabalhando dentro da sua esfera de acção, com boa vontade, chegar-se-ha rapidamente ao fim almejado — O Balneario e a Piscina em Coimbra. — Se não estamos em erro, já uma vez o falecido dr. Lima Duque, então Ministro do Trabalho, conseguiu uma verba para ser montado um balneario popular em Coimbra. Pelo mesmo lembra-nos ter visto isso publicado, mas para onde foi essa verba é que nunca conseguimos saber.

A Camara é a entidade mais interessada neste assunto e estamos convencidos que não o descuidará, tratando o numa das suas proximas reuniões, marcando assim, de uma forma indelével, a sua passagem pelas cadeiras municipais.

Será necessário um grande sacrificio da Camara? Estamos convencidos que não. O fornecimento gratuito da agua e luz para o balneario é uma contribuição pequenissima que a Camara pode dar sem fazer sacrificios de maior vulto.

Os Hospitais podiam facilmente ceder o terreno e o vapor indispensavel ao balneario, ficando este instalado em pavilhão especial a construir, junto, ou até no mesmo pavilhão que os Hospitais terão de construir para o tratamento hidroterápico, tratamento este ainda em embrião dentro dos mesmos Hospitais. Esperaremos, para voltar ao assunto.

Aos que soírem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe apparecia na sua clinica algum doente que soffesse de moléstias de pele, fibriões, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinias das Caldas de Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhuma das Aguas no País, eram mais radio activas e mais uteis para tal padecimento.

Outros clinicos distintos teem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se teem feito e o grande conforto que ali gosam os esquistos no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alívio certo nas suas padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

Melhoramentos locais

Inauguração da luz electrica em Cernache

REALISOU-SE no ultimo sabado, a inauguração official da luz electrica em Cernache, facto que produziu o mais intenso regosijo entre os habitantes daquella pitoresca e laboriosa localidade.

A Camara fez-se representar pelo seu presidente, sr. dr. João dos Santos Jacob, e pelos vereadores srs. tenente Paulo Afonso e Antonio de Moura e Sá, estando tambem presente o sr. Antonio Fernandes Leitão, gerente comercial e chefe de contabilidade dos Serviços Municipalisados.

Eram cerca das 22 horas quando se fez a experiencia da luz, a qual deu esplendido resultado, queimando se nessa altura muitos foguetes, e sendo bem visivel a alegria que se apoderou do povo de Cernache, que não cessou de vito iar o sr. dr. Santos Jacob, a quem, principalmente, deve tão importante melhoramento.

Seguidamente foi off. recido pela Junta de Freguesia um Porto de honra ao sr. dr. Santos Jacob, e demais representantes do Municipio, acto que se effectuou na s-lha do Posto do Registo Civil, e que decorreu no meio do maior entusiasmo.

O sr. Santos da Fonseca, em nome da Junta, da qual não fazia parte, mas que nele delegava tal encargo, saudou o sr. Presidente da Camara e seus illustres colegas, agradecendo o relevantissimo serviço que o Municipio acaba de prestar a Cernache e cuja realização só muito tarde se conseguiria, se não fóra o valioso esforço do sr. dr. Santos Jacob.

O sr. Presidente da Camara sente-se feliz por haver conseguido, com o auxilio de prestantes cidadãos de Cernache, tão grande beneficio para aquela terra, á qual vota profunda simpatia e a que está ligado por saudosas e impereciveis recordações.

O sr. José Mateus dos Santos Junior, num caloroso e comovido brinde, poz em relevo a acção do sr. dr. João Jacob, brinde em que desejava envolver o pessoal superior dos Serviços Municipalisados, pela boa vontade que revelou em levar a bom termo tão notavel melhoramento.

O sr. Antonio Fernandes Leitão agradece, em seu nome e de seus colegas, afirmando que os referidos funcionarios apenas haviam cumprido o seu dever.

O sr. dr. Luís Viana de Lemos, meretissimo juiz de Direito, brinda tambem pelo sr. Presidente da Camara e pelos seus colegas, congratulando-se pela inauguração da luz electrica em Cernache.

O sr. dr. João Jacob agradece sensibilizado as palavras que lhe foram dirigidas e termina fazendo votos para que em breve se possa ali montar o telefone, para o que poderia desde já contar com o seu concurso e decidida boa vontade, tendo mesmo dado já alguns importantes passos em favor de tal iniciativa.

Durante os brindes o povo soltou vibrantes palmas e vivas aos oradores e em especial ao sr. dr. Santos Jacob, tendo o mesmo senhor sido muito cumprimentado por todas as pessoas de destaque da freguesia.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2-a

EVA

Antiga agencia de annuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe annuncios para a Gazeta de Coimbra.

Advocacia e Precursoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correios, 221-2.º

LISBOA

Garantes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dias de Viveiros, procurador.



Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA

Coimbra

Casa propria para Grande Colegio ou Esplendida Pensão

No ponto mais central de Coimbra, proximo de tudo e com a vantagem de estar rodeado de jardins e pateos, dando a impressão de estar afastado da cidade, arrenda-se uma grande casa com lindas vistas, e varias entradas, onde tem estado há anos instalado um dos melhores colégios de meninas do Paiz.

Para tratar com *Dr. Antonio Garrido*, Coimbra ou com *Vergilio Pires da Silva*, R. Manso Preto, 3 - Coimbra. 3-t-s

Pensão Madrid

RUA MIGUEL BOMBARDA (Próximo da Praia)
Figueira da Foz

Esta Pensão está modestamente montada, mas com todo o acio tanto nos seus aposentos como de sala de jantar. Recomenda-se pelo bom serviço e limpeza de sua cozinha. Esmero e acio do seu pessoal habilitado.

A Proprietária, *Maria da Luz Quintas*.
O Gerente, *Henrique de Anórade*.

CURIA

HOTEL DAS TERMAS
(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, a 5 minutos do Parque. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.
O Proprietario-Gerente, *José Maria Simões* - Curia.

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e accesorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, *BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor*
Rua Corpo de Deus, 40

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Rebuçados Peitorais do *Dr. Centazzi*

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essências artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Deposítarios em Coimbra

Caros & Cia. Lda.

Chumbo para caça

O melhor é o da *Fabrica Boavista*.
Deposítario, *José Cesar Lopes*, Rua Visconde da Luz, 9.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpeza e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina nos 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.
Para tratar em casa do sr. *Dr. Egidio Aires*, no mesmo local. X

Quinta

Vende-se uma quinta situada na Estrada de Lisboa, a 2 quilómetros de Coimbra, composta de terras de sementeira, olival, vinha e horta, casas para habitação e para caseiro, cavalariça, galinheiros, casa de azeite, adega, celeiro, etc.

Dá esclarecimentos *Alberto de Moura e Sá Filho*, Montes Claros, Coimbra. 10

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação - AVEIRO
PROPRIETARIO
Bruno da Rocha
Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.
Diaria 18\$00.
Permanente 10\$00.

Fogão

Proprio para pensão ou hotel, vende-se barato.
Merceria da rua de *Sá Miranda*. X

Artigos para caça

VENDE
Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone n.º 205

Vinhos

Os melhores, da região de Pinhel, vendem-se no armazem, á rua João Machado (antiga do Gazometro).
Vendas por junto e a retalho e por preços baratos. X

Vende-se

Casa com quintal, água e electricidade, Fonte da Cheira, Calhabé, Vila Costa.
Aceitam-se propostas.
Trata-se na Rua Ferreira Borges, 119-1.º.

Azulejo barato

Vende *Francisco Ferreira & Maia, L.da*, rua da Moeda.

Agencia Funerária

de *ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR*

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.



Grande Novidade!!!

Ferros portateis de aquecimento rápido para passar roupa

Preço 30 escudos
Stand Chevrolet
RUA DA SOFIA, 14

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser o melhor do País.

Para vagoes tem um preço especial.

Dirigir pedidos a *Antonio Rodrigues de Oliveira*, Penacova - *Galiana*. X

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Vasilhame para vinho

Em estado de novo e garantido

5 pipas para 450 litros
Quartolas para 500 litros
Idem para 320 litros
Barris para 100 litros.

Vendem a preço muito vantajoso

Augusto Luiz Martha, Sucrs. Santa Clara - Coimbra. X

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1898

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Colégio Português

PRAÇA DA REPUBLICA, 31

Continúa, no próximo ano lectivo, a receber alunas internas e externas.
Reabre como é costume, no dia 6 de Outubro.

A Directora, *ADELAIDE PEREIRA DE BARROS*

MADEIRAS

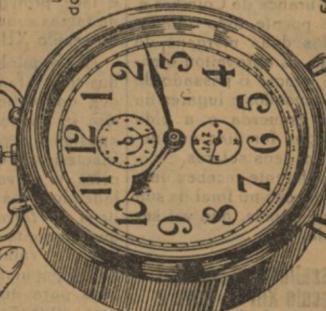
Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á *PENSÃO DUÇACO*, Avenida Sá da Bandeira

JUAN

Uma simples pressão do dedo basta para penetrar instantaneamente e com carinho se ela o incomodar



FABRICAÇÃO FRANCESA
DESPERTADOR DE PRECISO
A venda nas melhores Relojoarias e Ourivesarias de Coimbra

Formigas

Desaparecem em 3 horas com o mata formigas MEYERNE. Recomenda-se aos revendedores por ser artigo seguro e que podem garantir.
Farmacia de Santa Clara.

Carpintaria S. Bernardo

Pátio de S. Bernardo á rua da Sofia, n.º 94

Trabalhos gerais de carpintarias e mercenarias, portas, janelas e todo o genero de esquadrias para construção civil. Soalhos, fórrros, tetos estelizados, parquets e lambris. Armções em estabelecimentos comerciais e bancarios.

Os nossos trabalhos são rigorosamente fiscalizados por técnico com prática de bastantes anos e competencia oficialmente reconhecida.

A. A. Alves da Veiga.

Vende-se

Um olival com alguns sobeiros, sito no Ingote, proximo da Quinta do Bica, conhecido pelo olival do Gonzaga. Tratar com o solicitador *Abreu*, na Rua da Sofia.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagoes.

Dirigir pedidos a *Daniel Nogueira Seco*, Casal, Penacova.

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolvimento de uma industria de grande futuro.

Carta a esta redacção ao n.º 13. X

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comercio, n.º 5-2.º

Hotel Central

Trespasa-se ou arrenda-se com todo o mobiliario, o Hotel Central na Praça 8 de Maio, n.º 37.

Trata-se aos domingos, segundas e terças-feiras das 15 ás 17 horas, no mesmo hotel. X

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 - 6 e 7 - 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nas ruas do Guedes n.º 19 - rua dos Anjos n.º 9 e 11 - 13 e 15 - 17 e 19 - 14 e 16 - 18 e 20, perto da Universidade e na rua da Alegria, n.º 75, esta com quintal. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.º 41. X



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRAÇAS

ETODOS OS OUTROS

INSECTOS

Trespasa-se

Um estabelecimento de carvoaria, mercearia e vinhos, bem afreguesada, na Estrada da Beira, e em boas condições facilitando-se os pagamentos.

Trata-se com o proprio, junto á *Fabrica Fanzeres*, 6

Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado.

Bom rendimento.

Informações nesta redacção. X

O NOVO TIPO

Firestone Suprême

E' O MAIS FORMIDAVEL DE TODOS OS PNEUS BALÖES

44 oje mais forte de carcassa
50 oje mais forte no piso
33 oje mais de profundidade nos sulcos anti-derrapantes.

E' a obra prima da industria da burracha

E' o pneu mais económico

pela sua quilometragem.



O tipo Firestone Suprême é para os automobilistas que desejam longas quilometragens atingindo grandes velocidades e grande economia.

Ministério do Comercio e Comunicações

Junta Autonoma de Estradas ANUNCIO

E. N. 50-2.a — troço entre Figueira da Foz e Leiria

Faz-se publico que no dia 11 de Setembro de 1929, pelas 15 horas, na sede da Junta Autonoma de Estradas, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 29-1.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso publico para arrematação da empreitada de reparação da estrada acima indicada.

Base de licitação 3.750.000\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Tesouraria da Junta o depósito provisório de 93.750\$00. O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na sede da Junta Autonoma de Estradas, em Coimbra na 3.ª Secção e em Leiria na 4.ª Secção.

Lisboa, em 14 de Agosto de 1929.

O Engenheiro Director dos Serviços de Construção, (a) Jorge Moreira.

BORDADOS DA MADEIRA

A maior e mais linda colecção em exposição Rua Candido dos Reis, 7-A FIGUEIRA DA FOZ

Em indo V. Ex.a áquela encantadora praia não deixe de visitar a exposição cuja entrada é franca e onde pode obter uma linda peça por pouco dinheiro.

AGUAS DE CAMBRES

A Agua Mineral que, no mundo, registo mais Rabão Dissolvido.

Das conclusões de C. Lepierre. (Máximo) 0,gr.00900044 Do livro do Dr. D. Antonio Pereira Forjnz. (Minimo) 0,gr.00000026

A sua radioactividade é eterna; podendo empregar-se em grandes distancias das nascentes e com qualquer tempo de engarrafamento porque é uma AGUA VIVA, batida no Tempo e no Espaço.

Os doentes, podem fazer no domicilio, a sua cura recorrendo as estancias e termas sempre caras por as ligadas. Cicatriza as úlceras internas e externas; cancroides, Lousas superficiais e melhora o cancro profundo. Rins, na vida das mulheres.

Agua oligo-salina, clorurada e altamente radioactiva; para a nervosa, de diurese e dos órgãos da nutrição. Depósito em Lisboa — Farmácia Internacional — Rua metro 230.

Depósito no Porto — José Pinheiro da Silva — Rua trepanares. 124. Depósito em Coimbra — Dr. Pinto de Almeida. — ribeiro rio LUX — Rua de Montes Claros — B. que aquando o garrafão de 5 litros. Preço em todo o beira do Esc.

coroa de Esc. — Rótulo azul — Uso externo — Rótulo vermelho para o ribre quadran.



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz BELKISS

AGENTE EM COIMBRA ANGELO MADEIRA Rua Pedro Cardoso, 1-3.0 (antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilocha e Farmacia Silva Marques.

Terreno para construções Vende-se na parte baixa de Santa Clara. Trata, Constantino Lopes, Rocio — Santa Clara. X

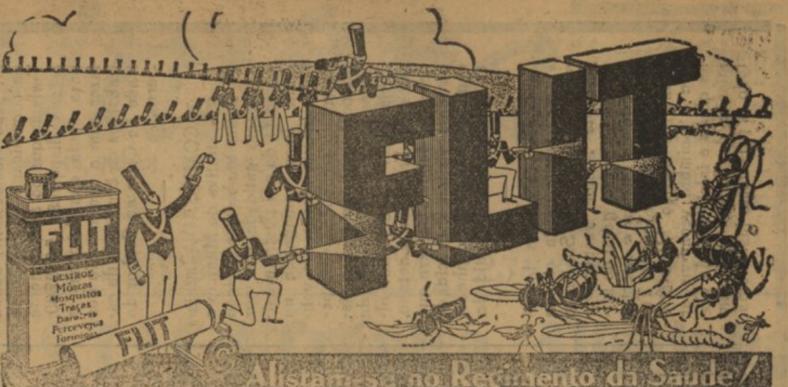
Viajantes Precisam-se dois, com prática de viagem superior a 5 anos do artigo de Malhas e Miudezas. Dão-se bons ordenados, satisfazendo as condições. Só se trata pessoalmente. Fonseca & Ribeiro, Lda, Praça do Comércio, 53, Coimbra. X

Sempre premios NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO Bilhetes e fracções vendida para os 400 contos a 24 de Agosto

FORMIGAS Destruicção rápida e infalivel COM O FORMICIDA INDIANO FRASCO 2\$00 Depósito em Coimbra: Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. X

Silvio Péllico de Oliveira Neto ADVOGADO Telefone 242 Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

- Andar arrenda-se o ultimo andar da casa n.º 42, na rua Eduardo Coelho.
Trata-se, com Julio da Cunha Pinto, Largo das Ameias.
Arrenda-se 1.º andar, na Rua das Azeitivas, 40.
Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde de Luz, n.º 58. X
Arrenda-se 3 partes de casa uma com 5, outra 4, outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. X
Arrenda-se o prédio n.º 5, da rua Dr. João Jacinto. X
Arrenda-se um segundo andar, com 16 divisões ou metade com 8, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 53. X
Arrenda-se um armazem na Rua de João Cabreira, com o n.º 15.
Trata-se com Alfredo Loureiro, rua dos Estreiros, n.º 30. 1
Arrendam-se 2 bons andares na rua de S. Cristovam (ao pé do Teatro Sousa Bastos).
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X
Bens quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X
Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X
Casa arrenda-se um andar no chofel, rua da Alegria, n.º 14 e 16, com frente para o parque da cidade.
Trata-se na Competidora de Coimbra, Lda, rua da Sofia, n.º 41. X
Casa arrenda-se, com lindas vistas, 12 divisões, agua, quintal, arvores de fruto e várias casas para arrendações, em sitio muito saudavel. Nesta redacção se diz. 2
Casas arrendam-se com bastantes divisões, água, luz electrica e quintal.
Para tratar no Almgue com José dos Santos Machado. X
Criada precisa-se que saiba alguma coisa de cozinha, para casa de pouca familia.
Informa-se nesta redacção. 1
Cosinheira que saiba bem do seu officio e que dê boas referencias, precisa-se.
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em casa do sr. Cortez.
Dactilografata precisa-se na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1. X
Empregado para estabelecimento mixto perto de Coimbra, precisa-se com bastante pratica e que dê fiador edono.
Quem não estiver nas condições é favor não se apresentar.
Informa José Maria Simões, Avenida da Madalena, 5 a 15. 1
Empregado Admite-se um rapaz interno para creado de mesa e outros serviços de armazem, na Cervejaria de M. Julio Gonçalves, Avenida Navarro.
Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.
Para tratar telefone 331. X
Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X
Menina chegada da provincia, de 24 anos, oferece-se para dama de companhia, não se importando fazer alguns serviços em casa.
Informa-se nesta redacção. 1
Meninas aceitam-se duas ou três em casa de pessoa de toda a respeitabilidade. Informações, rua Simão de Evora, n.º 16. X
Môra para tirar água, em ferro, estado de nova, vende-se. Tratar com Antonio Correia da Silva — Figueira — Penacova. 4
Propriedades rusticas, com bom rendimento, proximo de Coimbra, vendem-se.
Informa o Ex.mo Sr. Dr. Diamantino Calisto. X
Senhora nova e educada oferece-se para governante de casa de respeito ou senhora só. Não se importa de ir para fóra e ajudar nos serviços domesticos.
Nesta redacção se diz. 3
Trespasa-se num dos melhores locais da Alta um estabelecimento de mercearia e vinhos, negocio urgente e vantajoso.
Informa esta redacção. X
Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X
Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada de Coselhas, com vinha, uma oliveira, uma cerejeira, uma nespereira, por quatro contos.
Trata-se com Manuel Cardoso, rua Occidental de Montarroio, (Casa do Mirante).
Vende-se 1 mobilia de sala de jantar composta de 9 peças e 1 mobilia de escritorio, com 4 peças.
Para tratar Antonio Barreira, Ladeira dos Loios, A. B. Cumiado, das 15 ás 21 horas. X
Vende-se uma camionete de carga, Federal, em estado de novo, com 4 rodas atroz.
Nesta redacção se diz.
20.000\$00 emprestem-se sobre 1.a hipoteca — juros em conta. Largo das Ameias, n.º 10. 2
100.000\$00 em fracções, emprestem-se com hipoteca.
Nesta redacção se diz. 1
Maquina de escrever Vende-se uma maquina de escrever de bom fabricante e com pouco uso.
Trata-se na Avanteza Central, na Rua Visconde da Luz. 1
J. Mendes Calisto Garganta, nariz e onvidos Diatermico — Coagulação RUA FERREIRA BORGES, 132-1.



Deposítários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARDSELY & COMPANHIA, LIMITADA Cais do Sodré, LISBOA

URANIA

A preferida por todo o comércio e repartições do Estado. 70 anos no ramo da fina mecanica. Resistencia, estabilidade e rapidez. A máxima elegancia e vesibilidade de escrita.



Na livraria Moura Marques, em Coimbra, existe a funcionar ha

15 anos

uma URANIA

sem que até hoje tenha sofrido qualquer reparação.

Economisa trabalho, tempo e dinheiro

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

Sociedade de Comercio Internacional, Lt. R. S. Paulo, 90-2.º — Telefone T. 1231 LISBOA

AGENTE EM COIMBRA

Joaquim Soares Pinto Largo do Poço, 7-2.0

Vestidos elegantes

Pelos ultimos figurinos, confeciona Otília R. Araújo, Quinta da Conchada, Montes Claros. X-s

Madeiras

Aparelhadas e em bruto, aos mais baixos preços, vende Silva & Figueiredo, Lda Avenida dos Oleiros, Coimbra. s-X

Selos

Trocam-se da India e Timor, por selos de Portugal, Açores e outras Colonias. — R. do Telégrafo, Santo Antonio dos Olivais. 2

« A ECONOMICA » de Freitas & Roscio, s.da RUA PEDRO CARDOSO, 50 e 52 — COIMBRA Compram recheios completos de casas desde a mais modesta a mais luxuosa. Compram e vendem, pelos melhores preços, móveis usados, tendo sempre um bom sortido. Ninguém compare sem visitar a nossa casa. Fazem por sua conta lanteiras todos os meses.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento: 207 : RUA FERREIRA BORGES : 211 Salão de Exposições e Armazens: 56 : AVENIDA NAVARRO : 58 COIMBRA Telef. 21

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

Secção Electrica Montagem e material para instalações de: Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campainhas, Telefones. Stock de: Lustres, Candelários, Serpentinaes, etc., etc.

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Accessorios e Peças soltas.

Gramofolas e Discos « Columbia » : « His Master's Voice » : « Brunswick »

Secção Agricola Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados: Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

Achou-se Um casaco, no domingo, no Senhora da Serra. Entregue-se o quem provar-lhe pertencer-lhe, e pagando este anuncio, na rua Visconde da Luz, n.º 24. X M. DE MATTOS BEJA MEDICO Clinica Geral Consultas das 4 ás 6 horas PRAÇA 8 DE DE 2.º, 10.25M A

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Laura Guerreiro Afonso
Dr. Alvaro da Costa Machado Viela.

A' manhã:
D. Sebastiana Mesquita
D. Teresa de Jesus Salgueiro.

Nascimento

Deu á luz uma robusta criança do sexo feminino a sra. D. Graciana Denis Rodrigues da Silva, esposa do sr. Flavio Rodrigues da Silva, industrial.

Mãe e filha encontram-se bem.

Partidas e chegadas

Partiu para Castendo, o major sr. Costa Cabral.
— Para Oeste, a sra. D. Carolina Ramos de Vasconcelos.

— Para as Pedras Salgadas, o sr. Daniel Leal.

— Para Tauris de Midões, o sr. Francisco Rodrigues.

— Para o Luso, o sr. Carlos Ribeiro.

— Para a Figueira da Foz, os srs. dr. Francisco Antonio Chichorro Marção, Fernando Rodrigues Donato, Francisco Vieira de Campos, e as sr. D. Ernestina da Costa Pereira, D. Maria Justina Ferraz Almeida e Sousa.

Regressou a Quintans vindo das Termas de S. Pedro do Sul, o sr. Abilio Honorato da Cruz.

— Do Geriz, a sra. D. Carolina de Sousa.

— De Lisboa para Torrozeiro, Seia, o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Mendes Povoas.

Noticias varias

A COMISSÃO Administrativa do Município de Miranda do Corvo, de que é digno presidente o tenente sr. João Romãozinho, acaba de comunicar á Commissão de Turismo de que por á breve tempo á sua disposição 5.000\$00, para ajuda das despesas a fazer com a continuação dos trabalhos de conclusão da estrada de Ceira ao Senhor da Serra.

A COMISSÃO Administrativa do Município de Tomar também comunicou á mesma entidade que por proposta do seu ilustre presidente ficou consignado na acta da sua sessão um voto de muito reconhecimento pelas penhorantes atenções dispensadas pela Commissão de Turismo ao seu delegado alferes sr. Francisco Caetano, vereador daquela Câmara, que ha dias visitou esta cidade com o encargo de conhecer as obras da referida entidade.

SÃO esperados brevemente nesta cidade srs. drs. Martinho Simões e José de Ataíde, respectivamente secretário geral do Ministério do Interior e director da Repartição de Jogos e Turismo do mesmo Ministério que a Coimbra veem visitar as obras e iniciativas da Commissão de Turismo que, em todo o país, tem justa fama.

SPORTS

Ciclismo

O Sport C. C. vence o III Giro do Minho

NA grande prova ciclista realizada no domingo no Porto o III Giro do Minho, classificou-se em 1.º lugar o brilhante estrabista conimbricense Armino Ferreira, representante do Sport Club Conimbricense.

— Também este club safu vencedor, por intermedio do seu ciclista Martinho, da prova de 50 kilometros realizada ante-onem na Pampilhosa de Botem.

Montemór

NA corrida Montemór-Figueira-Coimbra-Montemór, realizada no domingo, obtiveram o 1.º e 2.º lugares os representantes do União, respectivamente Manuel Prior e José Bernardo Ferreira.

Em 3.º lugar classificou-se Rosmaninho, do Sport.

Pedestrianismo

OS 100 metros das provas da Pampilhosa foram ganhos por Fernandes Costa, do Sport que ficou de posse de um artistico bronze.

Tiro

Tiro aos pratos

NO proximo domingo, pelas 15 horas, realisa-se no stand da Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, ao alto da estação velha, o primeiro torneio de tiro aos pratos, para o que ha valiosos premios e uma taça.

Pelos clubs

PASSA no dia 25 o seu quarto aniversario o team Patria F. C., modesta agremiação desportiva de que são directores os srs. Fernando Gomes Costa Rodrigues, Armando Leitão e Leonardo Gonçalves.

As nossas felicitações.

Grandes festejos em Oliveira de Frades

NOS dias 25 e 26 de Agosto, na linda povoação de Oliveira de Frades, realisam-se pomposos festejos a Nossa Senhora dos Milagres, para as quais a Companhia do Vale do Vouga realisa comboios especiais a preços muito reduzidos.

A CIDADE

Desastre

DEU entrada no Hospital da Universidade, Antonio dos Santos Henriques, de 10 anos, do Couço, Penacova, que foi colhido por um engenho de tirar agua, sofrendo duas fracturas no braço esquerdo.

Agressão

JOSE Simões Abade, residente na Cruz dos Morouços, apresentou queixa na policia, contra Idalina Simões, do mesmo lugar, por ter agredido brutalmente José Simões, de 9 anos, orião.

† FALECIMENTOS †

NA sua residencia na Avenida Sá da Bandeira, faleceu a sr. D. Maria da Conceição Reis, mãe estremosissima da esposa do nosso amigo sr. João Maia, e dos srs. Antonio dos Reis Carvalho, engenheiro; Albino Reis, quintanista de Medicina, e Jorge Reis, estudante do Liceu.

O cadaver da Virtuosa senhora, que foi uma mãe modelar, foi trasladada para o cemiterio de Vila Nova, Miranda do Corvo.

A sra. D. Maria da Conceição Reis, era viuva do sr. José dos Reis.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

— Também se finou nesta cidade o sr. Antonio Garcia Regalado, residente na rua do Padrão.

Colonias Maritimas

A AGENCIA de Coimbra do Banco Nacional Ultramarino ofereceu ás Colonias maritimas de Coimbra, a quantia de 150\$00 escudos e um toldo grande que dentro em pouco deve chegar de Lisboa, onde foi encomendado.

Alberto Caetano

DEU entrada num quarto particular do Hospital da Universidade, onde vai sujeitar-se a uma intervenção cirurgica, o nosso querido amigo e distinto artista conimbricense, sr. Alberto Caetano.

Beneficencia

DE um caridoso animo recebemos a quantia de 100\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma de um seu ente querido.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Uma apreensão de 40 toneladas de assucar em Coimbra

HA tempo notou-se falta de assucar em Coimbra e após o lançamento do chamado imposto nacional.

O pessoal da Bolsa Agricola nesta cidade conhecedor do caso iniciou um serviço aturado para saber se nas casas fornecedoras de Coimbra existia ou não aquele produto.

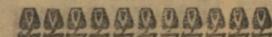
Foi então que os fiscaes srs. Alvaro Franco de Abreu, Antonio José da Silva e Julio Gonçalves encontraram nada menos de 40 toneladas de assucar na sucursal da Companhia de Assucares, Limitada, na rua Simão de Evora e cuja Companhia tem a sua sede em Lisboa.

O respectivo gerente declarou que havia recebido ordem da sede para não vender aquele produto.

Nestas condições aqueles fiscaes apreenderam o assucar, levantando os respectivos autos e o processo foi no sabado ultimo entregue ao digno Delegado do Procurador da Republica do Juizó Criminal de Coimbra, no qual vai exarada a declaração daquelle fiscaes de que a parte da multa que lhes compete seja distribuida pelas instituições de beneficencia de Coimbra. A multa que deve ser applicada á Sociedade de Assucares deve orçar por 700 contos.

Por motivos que se prendem com esta importante apreensão, foi suspenso do exercicio das suas funções, o chefe da Delegação da Bolsa Agricola de Coimbra, sr. Francisco Alfena, cujo cargo está sendo desempenhado pelo capitão, sr. Pinto Salgueiro.

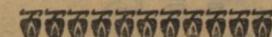
Ao mesmo tempo foi ordenada uma sindicancia aos actos do sr. Francisco Alfena, iniciada no ultimo sabado, pelo sr. dr. Rodrigo de Sousa Coutinho Osorio de Castro, digno Delegado do Procurador da Republica na comarca de Oliveira de Estremoz.



Veja-se o anuncio do

Hämatopan

Na pagina anterior :



Enjôa ?

tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjôar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjôar' Quem quiser fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjôar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Brogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, Lda

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Longe da Patria

NINGUEM pode sentir, longe da sua terra o amor que á sua terra tem. Só de longe a saudade nos revela esse amor em toda a sua grandeza.

Seja um paraizo embora a terra extranha a que o Destino nos levou, é sempre a nossa pátria o recanto mais belo e mais amado do mundo. Podemos ter lá sofrido e gosar todos os confortos na terra extranha onde estamos: — E lá longe embora, que está o nosso coração; é a mãe que sentimos chorar e sofrer, chamando por nós quando é desgraçada, e que nos chama irresistivelmente ainda quando é feliz, para que compartilhemos da sua felicidade.

Não, ninguém sabe o amor que tem á sua terra, senão depois de saír delal...

A breve visão bendita da bandeira da nossa Pátria em um barco que no alto mar se crusa comnosco, episodio insignificante numa viagem, que extranha comoção e alvorço produz na nossa alma que é como que levada presa nas dobras instaveis desse pequenino farrapo colorido que, ainda depois de desaparecer de todo flutua no anil ondulante do oceano a reflectir-se boiando nas lágrimas que se retem a custo e quantas vezes se deixam correr livremente. Se nós pudéssemos, sentir, dentro da Pátria, a intensidade do amor que sentimos dela distantes, sem egoismos e com a grandeza da generosidade dos que amam por que amam, sem calculo e sem previsão de premio ou de paga desse amor, como seria feliz e grande Portugal!!

A emigração, diz-se e é na verdade um grande mal, especialmente para nossos paísis. O que se tem feito para o remediar é, porem, um mal talvez maior: — Se os habitantes das regiões do Mondego não desejam que as suas águas se vão perder no mar, captem-nas e aproveitem-nas; reprezas-las ou rete-las por qualquer modo, sem as canalizar, é, alem de uma lacerante perigosa, um crime, pelas suas consequências.

O Brasil...

Muito ha a dizer, com possivel grande ensinamento. Prometo tudo dizer aos leitores da Gazeta de Coimbra, mas, como é muito, fa-lo-hei metodicamente, focando, um por cada vez, os assuntos mais palpitantes ou de maior interesse, para uma eficiencia mais perfeita.

Por coincidência, sem duvida feliz, encontro-me na ci-

dade de S. Paulo, a capital mais prodigiosamente laboriosa do mais laborioso estado da grande Republica Sul Americana. Para se avaliar aí aquilo a que, sem nada exagerar, chamo prodigioso, basta dizer-lhes que, verificado pela estatistica elaborada na Perfeitura da cidade, onde são registradas todas as construções, se edificaram, só na cidade de S. Paulo, no ano 1927-1928 (365 dias) 17.523 prédios, casas, palacetes, e alguns arranha-céus o que dá mais de uma construção em cada meia hora durante o ano!

E porque é possível este verdadeiro milagre? — Vou dizer-lhe em poucas palavras aos leitores da Gazeta de Coimbra:

Aqui qualquer pessoa pode construir a sua casa, embora não tenha um tostão, como é uso aqui dizer-se. Basta adquirir o terreno e pode seguir-se a prestações de 100\$000 reis por mez ou menos... Adquirido o terreno, nada mais tem a fazer ou a gastar senão mandar fazer a planta e construir o prédio. Ha numerosas instituições, algumas patrocinadas pelo Estado que, apresentando-se-lhes a planta, o plano do prédio a construir e o seu valor futuro, emprestam todo o dinheiro que vai sendo necessario, desde os alicerces até ao seu acabamento completo, com um pequeno juro e com amortizações a longo prazo, de 10, 15 e 20 anos. O prédio conclue-se e o seu proprietário habita-o ou arrenda-o, ficando a pagar, á instituição que financiou a obra, uma importância, por mez, sempre inferior, em regra, ao rendimento que o prédio fica tendo mensalmente.

E se pretende vender o prédio como muitas vezes succede, estimulado pelo lucro, ganha com o negocio dez, vinte, cinquenta ou mais contos de reis, conforme a grandeza da construção, recebe esse lucro do comprador, que por sua vez faz uma compra em excelentes condições, pois só paga de entrada o lucro do constructor, sendo-lhe transferidos os encargos de amortização para com a instituição financiadora.

E assim, caros compatriotas, que o milagre se produz, tornando São Paulo uma cidade imensa, de maravilha e que será, certissimamente, em pouco tempo, a maior cidade do mundo.

S. Paulo, 28-7-1929.

Davió Agria.

DOMINGO, a cidade saiu toda — para o Senhor da Serra, para o Choupal, para S. Martinho, para a Figueira, etc.

As ruas tinham assim um aspecto pesado de Solidão. A Praça Oito de Maio, tão ruidosa, tão movimentada, lembrava um pacato largo de vila nas tardes quentes de estio.

Os comboios da manhã, autos, camionetas, levaram para fóra de Coimbra toda a sua população.

O Senhor da Serra registou desusada concorrencia. No Choupal viam-se numerosas familias em elegres pic-nics. S. Martinho, cujos festejos foram brilhantes atraiu também grande numero de forasteiros cidadãos. E na Figueira muita gente também, que regressou no tranway da meia-noite.

PEDEM-NOS que chamemos a atenção das autoridades competentes para o facto das constantes transgressões por parte de automoveis e outros veiculos, á regulamentação de transito estabelecida na Avenida Sá da Bandeira.

Isabel acaba de editar um magnifico album documentário das belezas panoramicas e architectónicas dos mosteiros de Santa Clara e da Quinta das Lagrimas, inserindo um esplendido cliché daquelle velho e pitoresco bairro e uma vista da cidade.

Primorosamente impresso e de excelente apresentação, este Album Recordatório atesta vastamente o poder artistico do grande artista fotografico portuense, sr. Marques de Abreu.

Felicitações a Confraria da Rainha Santa Isabel pela sua iniciativa plena de bom gosto e agradecemos o exemplar presente.

FALANDO no Afganistão, e nas lutas continuas em que tem estado envolvido de ha tempos para cá, lembra o rei que foi destronado.

E porquê?
Porque era homem do seu tempo; porque quiz implantar no seu país novas ideias, novos hábitos, novos trajes, novo modo de viver.

E não só ele, como sua mulher. Veio á Europa. Estudou o que lhe parecia conveniente introduzir no seu país. Ilustrou-se, adquiriu proveitosos conhecimentos. Vestiu á europea. E talvez aqui esteja uma das causas da sua desdita!

Não foi para o seu país, vivendo a vida retirada dos seus antecessores. Bem ao contrário: mostrou o que tinha aprendido nos países, que visitou, incluiu os seus a seguir á civilização.

Pareceram fortes de mais os ideais do rei. E, consequencia, teve larga opposição a embarcar a sua acção e, finalmente, a deposição.

NO Rocio de Santa Clara abriu hoje a feira de S. Bartolomeu, com poucos feirantes.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 22 de Agosto de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2383

"Gazeta de Coimbra,"
Ano. 36\$00
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00
África Ocidental . . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

Os Cursos de Férias

INICIADOS com tanto brilho nesta bela e tradicional cidade Universitária, lá estão, novamente, funcionando com toda a regularidade com a colaboração de talentos individualidades nacionais e estrangeiras.

Já o disse em tempos e nunca é demais repeti-lo que esta importante iniciativa da douta Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, contribui como nenhuma outra para exaltar, em terras estrangeiras o bom nome de Portugal.

As largas e elogiosas referências da imprensa das mais diversas nacionalidades, os admiráveis depoimentos de sábios mestres estrangeiros e de escritores ilustres que têm frequentado o nosso Curso de Férias são elementos de prova mais que suficientes para formar um juízo seguro do valor desta iniciativa, que tão relevantes serviços presta ao País.

Os doutos mestres da nobre Faculdade, que tomou a feliz ideia da organização destes cursos devem-se sentir satisfeitos com os bons resultados da sua bela obra, iniciativa de largo alcance patriótico, e que é o meio mais prático e inteligente de fazer a propagação da nossa terra.

O governo, a grande imprensa diária e todos os verdadeiros patriotas têm o dever de auxiliar esta grandiosa iniciativa, e fim de facilitar a sua missão, consagrando também, os mestres ilustres e devotados patriotas que num esforço de rara dedicação desinteressada tanto contribuem para o engrandecimento da nossa Pátria.

Os estrangeiros alunos dos cursos de férias tornam, por meio de esplendidas conferências, de sábias preleções e de interessantes e educativas excursões, um mais perfeito conhecimento da riqueza da nossa história e da nossa língua e tem ocasião de apreciar os nossos mais belos monumentos e os melhores quadros da nossa exuberante paisagem, que os impressiona admiravelmente.

E de volta aos seus lares, todos eles, têm tecido um hino de louvores à terra portuguesa que por toda a parte os acarinhou, enalteceu o valor dos nossos homens, não escondem a sua admiração ante os monumentos evocadores das nossas glórias e cantam a beleza da paisagem portuguesa.

E que melhor propaganda se poderá fazer em terras estrangeiras?

E todos nós somos forçados a reconhecer que este curso, é incontestavelmente, uma obra de vulto que é indispensável manter e acarinhar, porque desempenha dentro e fóra de Portugal, uma importante acção de propaganda patriótica.

JORGE LARCHER.

CURSO DE FERIAS da Faculdade de Letras de Coimbra

Excursão á serra da Lousã

FOI a clara e linda vila da Lousã que desta vez recebeu a excursão feita semanalmente de acordo com o Curso de Férias. Um grande numero de professores e alunos tomou parte nela.

Acompanhou-nos o nosso hospede sr. Prof. W. Neuss, ilustre professor da Universidade de Bonn, que aqui veio fazer, na passada semana, uma sábia e interessantíssima conferência sobre o problema das luminuras do códice de Lorrão. Tivemos assim ocasião de mostrar ao notável historiador de arte algumas das belezas naturais da nossa terra. E bem se gozou e apreciou ele e todos os estrangeiros, encantados com o maravilhoso panorama da serra da Lousã.

A vila, escassa em curiosidades artísticas e monumentais, disfruta contudo o privilégio da sua admirável situação, ali naquela larga baía de verdejantes campos de cultura, a dois passos da magestosa serra, extrema do cordão de montanhas do centro do país. A estrada que, margeando o Mondego e depois o Ceira, de Coimbra nos leva á Lousã, é rica de surpresas ocultas nas dobras apertadas dos montes.

Deixamos á direita os campos do Ceira, fartos de verdura e de água, e a Foz de Arouce, lugar onde em 1810 depois da Batalha do Buçaco as tropas de Massena foram batidas pelo exercito anglo-luso. Recordamos o feito e as peripécias que lhe andam ligadas e seguimos para a Lousã. Não nos demoramos na vila, pois é termo da nossa excursão a capela da Senhora da Piedade, situada já em plena serra, a um quilometro da povoação. Desde penhasco das Ernidas a que trepamos, cortado abruptamente em península sobre o ribeiro pequeno de Arouce — que aqui tomou o nome de Ribeira de S. João — avistamos, coroado o morro fronteiro que desce precipitadamente para o ribeiro, a elegante torre quadrangular e alguns res-

tos do muro do velho castelo, tão disputado nas lutas contra os mouros. Temos que conformar-nos com a gruta e os tanquezinhos pretenciosos com que ha anos alindam o terrço das Ermidas. As belezas da serra fazem-nos esquecer este mau gosto.

São apenas 11 e meia, e já toda a gente abre os seus farneis. E após alegre a ruidoso lunch, de que se tiram curiosissimos instantaneos, formam-se grupos de audaciosos alpinistas que, a despeito do calor, medem o monte vizinho em zigzagueantes filhas ou por atrevidos atalhos, a direito, subindo até ás povoações que pitorescamente dominam a altura com as suas escuras casas de gisto dispostas em cacho por ravinas verdejantes ou agarradas cautelosamente á lombada da serra. Outros excursionistas visitam as ruínas do castelo, indo até ao cimo da torre. Tantos uns como outros, na descida, contestaram largamente a opinião de Veloso, no quinto canto dos Lusíadas...

Fez-se fotografia abundantemente, pelos sistemas mais diversos, esperando-se porem que mais uma vez a conhecida marca «Caixote» tenha encaixado ás melhores vistas, os mais pitorescos aspectos e os mais curiosos instantaneos do passeio.

A plaquette da excursão, que a tipografia não deu a tempo de ser distribuída será, com as suas numerosas e lindas gravuras, uma lembrança destes montes da Senhora da Piedade.

O regresso fez-se repousadamente tomando á Portela a margem esquerda do Mondego para assim mostrarem Coimbra de frente, do lado de Santa Clara.

Na próxima semana irão certamente á Batalha. O sr. Dr. Virgilio Correia que os acompanhará, escreverá um filhete que será distribuído no sábado próximo entre os que tomarem parte no passeio.

Pelos liceus

FOI a seu pedido que o capitão sr. Correia Cardoso foi exonerado de reitor do Liceu Julio Henriques, desta cidade, como noticiámos no nosso ultimo numero.

COIMBRA-TURISTICA

A MATA DO CHOUPAL



Um aspecto da encantadora mata do Choupal

O CHOUPAL, a lendária e poetica mata onde outrora Hilário cantou os seus fados e Antonio Nobre deambulou a sua solidão é, sem duvida, um dos mais lindos e belos aspectos panoramicos de Coimbra.

Formidável obra da Natureza que caprichosamente rendilhou com árvores uma extranha e labirintica renda que deixa deslumbrado quem ciranda ao longo das linhas caprichosas que são as suas ruas, o Choupal será amanhã, quando se quiser, uma admirável estação turistica.

Possui todos os requisitos. Possui os de

Mas o Choupal, porque Coimbra ainda não o ha bem, demoradamente para dentro de si, está votado a um olvido que nos custa.

E' pena. Esse esquecimento não pode continuar.

E-se esquecimento — não está certo. De mediocridades tem o homem feito esplendores.

O que não se feria, pois, do Choupal?

Coimbra, cidade de turismo por excelência, conta nele, conforme acima referimos, uma das mais extraordinarias e belas estancias, quando a cidade fór uma Andorra de vilegiatura.

LIVROS

SANGUE DE HEROIS

E' o título de um numero comemorativo, edição do jornal *O Pequeninho*, que se publica na Barquinha.

Sangue de Heróis, é dedicado á memória do soldado Antonio Gonçalves Curado, o primeiro combatente português morto em França e cujos restos foram trasladados para a sua terra natal ha poucos dias.

Colaboram neste numero, que é ilustrado com muitas gravuras, o marechal sr. Gomes da Costa, general Alves Pedrosa, major Verdades de Miranda, tenente coronel Cardoso dos Santos, José O.ário, Campos Rego, D. Virginia Vitorina, D. Clothilde Mateus, major Nascimento Dias, tenente Eduardo de Faria, Arnanut Pombeiro, Luís Megalhães, padre Luís Lopes de Melo, José Filipe Rebordão, capitão José Brandão, etc.

Emseparata acompanham este numero duas fotografuras, uma com a vista geral da Barquinha e outra com a vista do Castelo do Almorol. Agradecemos pela apreciativa visita do numero comemorativo.

**Fernando Lopes
Antonio Batoque
ADVOGADOS**
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

A' CAMARA

Sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — Recorro ao seu conceituado jornal, sempre pronto a petronizar causas justas, para protestar contra o estado de miseravel abandono a que se deixou chegar a estrada de Montes Claros, no troço compreendido entre as casas dos srs. Moura e Sá e Luís Barreira.

Abrange este troço o célebre paredão, que por incompetencia de quem o construiu, ou de quem aprovou o respectivo projecto, se desmoronou arrastando um pedaço de estrada, que o proximo inverno continuará a destruir e estreitar se antes disso não forem tomadas as devidas providencias.

Congresso Concurso Nacional de Bombeiros

PELA terceira vez vai realisar-se em Portugal, um Congresso Concurso Nacional de Bombeiros, promovido pelo corpo redactorial da antiga revista da especialidade, do qual é director tecnico o velho comandante de bombeiros voluntarios sr. Julio Alexandre da Silva, companheiro e amigo intimo do falecido inspector de incendios Guilherme Gomes Fernandes, o vencedor do campeonato do concurso internacional de Paris, em 18 de Agosto de 1900, fez no ultimo domingo 29 anos.

Para este Congresso Concurso, foram já convidados, por meio do *Jornal dos Bombeiros*, os comandos superiores das corporações dos bombeiros voluntarios, industriais e mercenarios a fazerem-se representar no congresso e a enviarem as suas equipas ao Concurso, os quais devem realisar-se nos dias 5, 6 e 7 do proximo mez de Outubro, em Coimbra.

Por especial deferencia da Comissão Administrativa do Municipio e atendendo aos fins altruistas, patrioticos e beneficentes não só para a classe como para os serviços de salvacão publica, o Congresso funcionará no Salão dos Peços dos Concelhos, posto amavelmente á disposicão do seu organisador o sr. Julio Alexandre da Silva, pelo sr. dr. João dos Santos Jacob.

O concurso terá lugar no dia 6 no vasto Coliseu de Santa Clara para disputa dos premios oferecidos pela Comissão Administrativa do Municipio, que será o da Cidade, e da Taça Guilherme Gomes Fernandes, oferecida pela redacção do *Jornal dos Bombeiros* os quais serão conferidos por um jurí de officiais da guarnicão militar de Coimbra ás equipas que obtiverem as primeiras classificações.

Sabemos que se estão pre-

parando para conquistarem os dois velhos premios ás equipas das corporações de bombeiros municipais de Coimbra, Viana do Castelo e Braga e as dos bombeiros voluntarios de Coimbra, Barreiro, Portelegre e Guarda, esperando-se a competencia de muitas outras, no vasto Coliseu de Santa Clara, cuja arena será transformada em campo de manobras do grande exercito da Paz e do Dever.

O prazo para a inscriçã dos congressistas e das equipas concorrentes termina no dia 15 do proximo mez de Setembro.

Os regulamentos e programas serão publicados brevemente no jornal da classe, órgão official do Congresso Concurso.

Ha 50 anos

22 de Agosto

Os Lusíadas — O Gabinete Português de Leitura, no Rio de Janeiro, a fim de comemorar o tricenário da morte de Luís de Camões, em 10 de Junho de 1880, resolveu mandar imprimir os *Lusíadas* em Lisboa, numa luxuosa edição.

O imortal poema será precedido de um estudo sobre Camões, escrito expressamente pelo distinto escritor Ramalho Ortigão.

Colonias maritimas

PARA as colonias maritimas os Serviços Municipalizados de Coimbra ofereceram o donativo de 200 escudos.

O toldo a que nos referimos no nosso ultimo numero foi adquirido pelo digno governador civil deste distrito, capitão sr. dr. Sousa Gomes.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sota, 34-Lo. Coimbra

CASAS

Arrendam-se na rua do Rego de Agua, n.º 10 e na Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Crónica Alfacinha

O homem gordo e a mulher magra

NOTICIAM os jornais que na America — pois então onde havia de ser? — uma mulher intentou acção de divórcio ao marido sob o pretexto dele ser excessivamente gordo, pesando a bagatela de cento e sessenta quilos.

Ignoro se a madame em questão tinha até hoje os olhos fechados, não tendo portanto reparado na obesidade do marido, ou se no verão que vai correndo achou muita carne á beira, numa embriacção progressiva e que acaba na barca do tribunal.

O certo é que o caso deu-se, foi falado, encheu espaço nos jornais e o homemzinho a esta hora, ou está livre da mulher, ou bebe vinagre como um danado para vêr se adelgaça.

Pelo contrario, a esposa devia ter um certo orgulho na gordura do marido, como demonstração do bom passado, de boa alimentacão, pois é, decerto, precisa uma saude de ferro para resistir ao convívio aturado duma mulher, e ainda por cima americana e excéntrica.

Nesta época em que a moda é a silhouette esguia; em que as damas paus de vassoura, sem ancas e sem pattes adjacentes são quasi um figurino, a figura rotunda do tal homem havia de causar engulhos a muita gente, como uma antiquidade colorida no meio dum salão modernista, como um homem que fosse a uma soirée de casaca e sapatos de trazer por casa.

E a mulher era decerto fausse-mignie; usava o cabelo quasi rapado, tinha o peito tabua de ensaboar como o meu; e de aí, o contraste profundo que fazia na rua ao lado do marido. Antigamente, a moda imperava nos vestidos, nos

chopeus e quasi nada nos sapatos, pois pouco se viu aparecer sob a fimbria do vestido até aos pés.

Depois, a pouco e pouco, começou a tirana tambem a imperar nos cabelos, nos olhos, nas côces da face, e as damas viam-se em palpos de atanha a pintar e a despintar, a dar água oxigenada ou groya, a jogar a epiderme, a pôr rouge ou cabazadas de gold cream.

De repente, surgiu a silhouette esguia e adeus mi-nhas encomendas.

O espartilho não conseguia adelgaçar o suficiente, as damas deitaram a frescura pela boca, e as mogrinhas começaram tambem a ter o seu S. Martinho como tipo de elegancia a copiar e conquistar.

E vai de aí, parece que a moda tambem pegou na America.

As girls começaram a ter pernas de allenin e cintura de vespa; as matronas desataram a fazer ginastica em manguinhas de cuecas, e as graves americanas collocam oculos de aumentar para conseguirem descortinar essas mulhersinhas esguias que traziam penduradas pelo braço.

A tal senhora é que não esteve pelos ajustes. Combinou um contrato com o marido e este faltou como um perro, nada disposto a um regimen especial para emagrecer, passando fome em casa mas batendo-se na rua com boas fatias.

Eis o drama que se desenrolou, agora, no novo mundo.

Quasi que era caso para perguntar á tal americana se só agora é que tinha tomado o péso ao marido.

EDUARDO DE FARIA.

Paraiso Pereira & Cª

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitarias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e España da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

CARTA DA FIGUEIRA

21 de Agosto. — Desde o tempo feliz da minha infancia que me habituei a ser um grande admirador do mar. Ainda hoje chego a sentir saudades do deus Neptuno.

Por isso quando venho para aqui pagar o tributo anual, só quero casa que fique nas visinhanças do oceano. Gosto de ouvir o sussurro das ondas, de vêr a labuta dos pescadores, as embarcações seguindo a sua rota, as traineiras cruzando se em varias direcções, umas que chegam e outras que partem, etc, etc.

Ainda ontem á noite eu me puz a contemplar o mar, á palida e serena luz da lua cheia de Agosto, que rivalisa com o luar de Janeiro.

O mar estava tão manso que nem se viam mexer as ondas, nem se ouvia o sussurro que elas fazem.

Não é assim que eu mais o admiro. Prefiro vê-lo encafelado e furioso. E' então que ele é mais bello e imponente na sua grandesa e arrogancia, no seu extraordinario poder que parece querer chegar á terra.

Ontem á noite, estive á janela da minha casa a olhar a cavequear com o grande Neptuno.

Estava triste. Alguma coi-

sa o preotupava, deixando cair dos olhos duas grandes lagrimas. Ele não é muito para comições, mas desta vez dominava-o uma grande magua. O que seria?

Falou-me do seu grande poder, e eu contei-lhe coisas passadas na verdura da minha mocidade.

Disse-me ele, o grande Neptuno, o que era a Figueira doutros tempos, e o que é agora. Ha bons 40 anos ainda a barra era concorrida por grande numero de embarcações, e agora, durante todo este mês apenas entraram neste porto dois navios!

O Neptuno falava disto com tristesa, e eu recordava-lhe coisas doutros tempos, em que a vida do banhista era bem diversa do que é hoje. Gostava-se muito mais, mas por outra forma. Lembrei-lhe as viagens de barco de Coimbra para a Figueira, as distrações daquela tempo, os moinhos de vento que havia no Viso, as passeatas á Varzea e a Tavistede, as baricadas, as pescarias, e todo o modo pouco mais se gostava do que o bastante para fazer carter um cego!

Tudo está mudado, tudo é bem diverso do que era. Aquellas excursões embarcadas pelo Serra da Boa Vigem, para o Jantar á Senhora da Figueira, com fita de uma dureza esplendida, pacata e economica.

O Neptuno de tudo se lem-

bra. porque me falou dos antigos costumes dos banhistas da Figueira sem lhe faltar uma virgula.

Que esplendida memoria que ele tem, apesar das suas barbas brancas e da azafama de ter de subjugar o mar!

Ao dar a meia noite no relógio de Buarcos, o Neptuno despediu-se, dizendo-me que ia descansar e desapareceu. Mas fez-me a promessa de que outras vezes me procuraria para conversarmos sobre coisas varias.

Não tardou, porém, a aparecer a tona da agua para me fazer a seguinte pergunta:

— E o que me dizes com respeito á carrapata da energia electrica lá da tua terra? Então é certo que o contrato foi uma grande espiga para a Camara?

— O grande Neptuno, você com certeza é leitor do *Seculo*.

— E' certo. Sou assinante do *Seculo* ha muitos anos, mas se desta vez ele me intruja, vou mudar de jornal. Tenho pena de não poder ir a Coimbra para ver a luz fornecida pelo Lindoso; mas enquanto vocês não fizerem o canal, não posso realizar essa viagem.

Então vocês não pensaram em levar os grandes transatlanticos ao porto dos Benetos?

— Pedro Olaio inaugurou ontem a sua exposição de aguarelas, que visitarei. A *Gazeta de Coimbra* já tem feito justiça aos meritos desse artista que tudo deve a si. E' mais um filho de Coimbra que faz honra á sua terra.

— Auzena de Oliveira veio com a sua companhia dar 4 récitas no Teatro Parque.

Este teatro, que deve ter uma lotação que eu calculo em 2000 pessoas, não me deixa á vontade quando o vejo a tramborçar de espectadores, como succedeu no domingo.

Em Setembro vem a companhia de Lucilia Simões e Amerante.

C. A.

Empreitada

FOI adjudicada ao sr. Fernando da Silva, das Torres do Mondego, uma das empreitadas de muros de vedação do Palacio da Justica, por a proposta deste nosso amigo ser a mais vantajosa e que melhor condições reunia.

Vida associativa

A. de S. M. Montepio Conimbricense Martins de Carvalho

A DIRECCAO desta antiga e prestigiosa associação de socorros mutuos, agradece aos srs. Consul do Brasil, D. Ermelinda da Costa Alemão, D. Henrique Elias, dr. Joaquim Mendes, Jaime Planas, D. Manuel, Bispo de Coimbra, D. Miguel Alarcão, D. Octavia Marini Garcia, Rodolfo Pimenta, e aos seguintes socios Aires Raimundo, Alvaro Furtado, Antonio Almeida Frias, Franklin da Costa Leite, Ismael Chuvás, José Maria Antão das Neves, José Maria da Cruz, José Pinto de Matos, José Gomes Tinoco, José Almeida Primo, José Biêda, Mario Augusto Pedro, Manuel Lopes Pereira, os donativos que se dignaram ofertar para o cofre do Montepio.

No momento actual em que as colectividades de socorros mutuos, fazem frente á crise que se atravessa, e se esforçam para bem cumprir a sua missão, de largo alcance social, é para agradecer bastante, estes auxilios feitos por particulares, já que o Estado, não acarinha estas instituições de previdencia, que tantos beneficios prestam aos seus associados.

Está neste momento, a direcção do Montepio, interessada em realizar uma rifa de um relógio de sala, e espera que todos os socios se compenentrem dos seus deveres e fiquem com os bilhetes que lhes são enviados.

Seria para lamentar que os socios que maiores beneficios tem recebido do Montepio, devolvessem os bilhetes. Espera a direcção que tal não succeda.

Antonio Lopes Quaresma
ADVOCADO

R. da Sofia, 70-1.º-B. - Coimbra



Dores de rins

são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, facilmente se torna crónica. Não precisa V. E., de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e especifico que as faz desaparecer rapidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina energeticamente o ácido urico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe apparecia na sua clinica algum doente que soffresse de moléstias de pele, fribites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinai das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhuma Agua no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Grande excursão de Espinho á Serra da Estrela

Promovida pela Empresa de Transportes de Gouveia, realisa-se no dia 1 de Setembro de 1929, em comboio especial de Espinho até Vizeu e vice-versa, em camionetas apropriadas de Vizeu á Serra da Estrela e vice-versa.

Ida — Partida de Espinho, ás 1-00; chegada a Vizeu, ás 5-48. Partida de Vizeu, ás 7-00; chegada á Serra, ás 10-00.
Regresso — Partida da Serra, ás 16-00; chegada a Vizeu, ás 19-00. Partida de Vizeu, ás 20-55; chegada a Espinho, ás 1-20.
Os srs. excursionistas do Porto que desejem tomar parte nesta excursão poderão utilizar-se dos seguintes comboios:
Ida — Partida do Porto, ás 22-15; chegada a Espinha, ás 23-10.
Regresso — Partida de Espinho, ás 1-55; chegada ao Porto, ás 2-55.
O comboio excursionista receberá passageiros em todas as estações até Oliveira de Azemeis.
Preços dos bilhetes de ida e volta, incluindo Caminho de Ferro e Camionetes: 1.ª classe, 63\$00; 2.ª classe, 53\$00; 3.ª classe, 38\$00. Importante. — Esta excursão para a Serra é limitada a 300 excursionistas.
Aproveitar-se-hão, porém, nestes comboios especiais excursionistas que se dirijam apenas para a cidade de Vizeu cujos preços de ida e volta são os seguintes:
1.ª classe, 38\$00; 2.ª classe, 28\$00; 3.ª classe, 18\$00.
Em Vizeu ha automoveis de aluguer sendo o preço desta cidade á Serra da Estrela com demora de seis a oito horas, escudos 170\$00

Liquidação

O proprietário da Sapataria *Elite*, de Santa Clara, visto ter um grande e variado sortido de calçado, tanto para homem como para senhora e criança resolve fazer uma liquidação de todo o calçado existente, por pouco mais de metade do seu valor.
O cliente terá occasião de verificar a boa qualidade do material e a construção que é manual e todo fabricado na officina do mesmo estabelecimento, porque não só fabrica para o negocio como tambem tem sido um dos melhores fornecedores de calçado da Escola Agricola e tambem fabrica qualquer par de botas altas á Chantilly, para os officiais de artilharia e cavalaria, os quais já tiveram occasião de verificar que não era preciso ir a Lisboa mandar fazer uma bota bem feita, porque na Sapataria *Elite*, de Santa Clara, se fazem com mais perfeição e solidez.
José Marcelino Ferreira, Santa Clara.

Quinta junto a Coimbra

Alugam-se belas casas de habitação, com agua e electricidade em todas as dependencias. Hortas, jardim, pomares, vinha e olival de rendimento e recreio, no melhor sitio, junto á cidade.
Nesta redacção se informa.

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que Manuel Pereira de Sousa Senior, pretendo licença para instalar um forno de padaria na freguesia de Pereira, contelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na classe 3.a da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de fumos e perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41 l.º, as reclamações que julgarem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo 4065.
Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial de 29 de Junho de 1929.

O Engenheiro-chefe, Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correios, 221-2.º LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Quinta

Vende-se, junto a Coimbra, com muitas casas de habitação e de bom rendimento. Tem agua, pomares, vinha, olival, jardim, tambem de grande rendimento e de recreio. Tem electricidade. Bellissima situação. Nesta redacção se diz.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.
Para vagons tem um preço especial.
Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Selos

Trocam-se da India e Timor, por selos de Portugal, Açores e outras Colonias. — R. do Telégrafo, Santo Antonio dos Olivais. 1

Terreno para construções

Vende-se na parte baixa de Santa Clara.
Trata, Constantino Lopes, Rocio — Santa Clara X

BORDADOS DA MADEIRA
A maior e mais linda colecção em exposição
Rua Candido dos Reis, 7-A
FIGUEIRA DA FOZ
Em indó V. Ex.ª áquela encantadora praia não deixe de visitar a exposição cuja entrada é franca e onde pode obter uma linda peça por pouco dinheiro.

Venda de propriedade

Vendem-se em Condeixa-a-Nova, em lotes, terrenos que pertencem a José de Sá Pais do Amaral e que confinam com a nova Avenida conforme a planta que se mostra no estabelecimento do Ex.º Sr. Manuel Dias Coelho.

Recebem-se propostas na Quinta da Várzea, em Coimbra, em carta dirigida ao próprio.

AGENCIA FUNERARIA
VIUVA ANTONIO MARIA PINTO (HERDEIROS)
Rua dos Esteireiros, 13 a 17 (chamadas a qualquer hora para o telefone 403).
Tem sempre um variado sortido de fazendas proprias para funerais. Em deposito uma grande colecção de coroas de fino gosto, bouquets e flores soltas, artificiais, de todas as qualidades. URNAS DE MOGNO e CAIXOES EM TODOS OS TAMANHOS. Encarrega-se de funerais completos, desde os mais modestos aos mais pomposos, dentro da cidade ou para qualquer ponto do país. Tem para este fim armação de igreja e camera ardente, em preto e g.ºla. Eças de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para adultos e de 1.ª e 2.ª para anjinhos. MAXIMA SERIEDADE.
Bartolo Gomes Pereira participa a todas as pessoas das suas relações que, por motivo de falecimento de pessoas de familia, foi forçado a tomar a direcção desta casa.

AGUAS DE SEJÃES

A rainha das aguas de mesa, a melhor entre as melhores. Bacteriologicamente purissimas

Hiposelinas, alcalinas, cloretadas-sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnemica.
EXCELENTE AGUA DE MESA
As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.
Segundo as analyses n.º 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo.
NAO CONFUNDIR
Para o vosso interesse devem sempre preferir as
Aguas de Sejães
Depositário em Lisboa, J. PARAISO PEREIRA, Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170, Escritório, R. Morais Soares, 78-1.º E.

CURIA

HOTEL DAS TERMAS
(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiênico bairro da Curia, a 5 minutos do Parque. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campanhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.
O Proprietario-Gerente, José Maria Simões — Curia.

Vasilhame para vinho

Em estado de novo e garantido
Tipas para 430 litros
Quartolas para 500 litros
Idem para 320 litros
Barris para 100 litros.
Vendem a preço muito vantajoso

Augusto Luiz Martha, Sucrs. Santa Clara — Coimbra. X

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á PENSÃO BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Pensão Madrid
RUA MIGUEL BOMBARDA (Próximo da Praia)
Figueira da Foz
Esta Pensão está modestamente montada, mas com todo o acao tanto nos seus aposentos como de sala de jantar. Recomenda-se pelo bom serviço e limpeza de sua cozinha. Esmero e acao do seu pessoal habilitado.
A Proprietária, Maria da Luz Quintas.
O Gerente, Henrique de Andrade.

Colégio Português
PRAÇA DA REPUBLICA, 31
Continua, no próximo ano lectivo, a receber alunas internas e externas.
Reabre como é costume, no dia 6 de Outubro.
A Directora, ADELAIDE PEREIRA DE BARROS

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras
FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Seres & Comp. S.ª.

Chumbo para caça

O melhor é o da *Fabrica Boavista*.
Depositário, José Cesar Lopes, Rua Visconde da Luz 9.

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 19.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00
A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.
AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.ª, Sucrs. : CASA HAVANEZA

KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado. Bom rendimento.
Informações nesta redacção. X

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — 6 e 7 — 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nas ruas do Guedes n.º 19 — rua dos Anjos n.ºs 9 e 11 — 13 e 15 — 17 e 19 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade e na rua da Alegria, n.º 75, esta com quintal. Trata-se na Competidora de Coimbra Lda, rua da Sofia n.º 41. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolvimento de uma industria de grande futuro.
Carta a esta redacção ao n.º 13 X

Vinhos

Os melhores, da região de Pinhel, vendem-se no armazem, á rua João Machado (antiga do Gazometro).
Vendas por junto e a retalho e por preços baratos. X
Vende-se
Casa com quintal, água e electricidade, Fonte da Cheira, Calhabé, Vila Costa.
Aceitam-se propostas.
Trata-se na Rua Ferreira Borges, 119-1.º X

Carpintaria S. Bernardo

Fátio de S. Bernardo á rua da Sofia, n.º 94

Trabalhos gerais de carpintarias e maenarias, portas, janelas e todo o genero de esquadrias para construção civil. Soalhos, fóros, tetos est-lizados, parquetes e lambris. Armações em estabelecimentos comerciais e bancarios.
Os nossos trabalhos são rigorosamente fiscalizados por técnico com prática de bastantes anos e competencia oficialmente reconhecida.
A. A. Alves da Veiga.

Trespasa-se

Um estabelecimento de carvoaria, mercearia e vinhos, bem afreguesada, na Estrada da Beira, e em boas condições facilitando-se os pagamentos.
Trata-se com o proprio, junto á Fábrica Fanzeres. 5

Hotel Central

Trespasa-se ou arrenda-se com todo o mobiliario, o Hotel Central na Praça 8 de Maio, n.º 37.
Trata-se aos domingos, segundas e terças-feiras das 15 ás 17 horas, no mesmo hotel. X



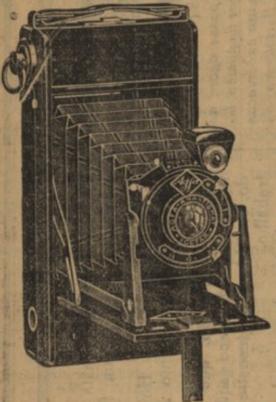
Cimento "LIZ,, da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA

A NOVA BILLY



E' UM ACHADO

E' barata e permite tirar as melhores fotografias.

Revendedores em Coimbra:

Raros Taveira
Cardoso & C.ª, Succ.
Manuel Pereira Marques

IMPORTANTE LEILÃO

Por motivo de mudança do seu proprietario, tem lugar no Domingo, dia 25 do corrente, pelas 14 horas, na rua dos Jesuitas, n.º 6, o recheio da referida casa.

Consta de:

1 mobilia de quarto em plátano, composta de cama, 2 mesinhas, 2 cadeiras, psyché, guarda fato e lavatório, tudo com espelhos *biseauté* e marmores, 1 mobilia de sala de jantar, estilo inglês, 1 mobilia de escritório em castanho com estante de 3 corpos, 1 maquina fotografica com tripé, 1 comoda em cerejeira, uma comoda *toilette*, cama, mesa de cabeceira e guarda fato, tudo em mogno, uma cama de pau preto, 1 berço, banheira, cadeiras de coiro com pregaria, 1 grande espelho, tapetes, quadros, louças e utensilios diversos.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores
Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.ª

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpeza e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.ºs 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Pensão-Hotel Paris Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação, conforto, acieo e modicidade em preços.
Toda a comida é feita a portuguesa.
Almoços e jantares com vinho 10\$00 Esc.
Atenções especiais para os coimbricenses.
Antonio Lopes Veloso.

Grande Novidade!!!

Ferros portateis de aquecimento rápido para passar roupa
Preço 30 escudos
Stand Chevrolet
RUA DA SOFIA, 14

Oficial reformado

Desejaria encontrar senhora ou cavalheiro que necessite administrador ou pessoa de confiança para encargos de responsabilidade.
Ordenado o que se combinar.
Dão-se referencias necessarias.
Carta á Gazeta de Coimbra — S. A. O.

Quinta

Vende-se uma quinta situada na Estrada de Lisboa, a 2 kilometros de Coimbra, composta de terras de semeadura, olival, vinha e horta, casas para habitação e para caseiro, cavalariça, galinheiros, casa de azeite, adega, celeiro, etc.
Dá esclarecimentos Alberto de Moura e Sá Filho, Montes Claros, Coimbra.

Vende-se

Um olival com alguns sobeiros, sito no Inqote, proximo da Quinta do Bica, conhecido pelo olival do Gonzaga.
Tratar com o solicitador Abreu, na Rua da Sofia.

Andar arrenda-se o ultimo andar da casa n.º 42, na rua Eduardo Coelho.

Trata-se, com Julio da Cunha Pinto, Largo das Ameias.

Arrenda-se rés-do-chão por 200\$00. Informações nos Arcos do Jardim, n.º 22.

Arrenda-se 1.º andar, na Rua das Azeitivas, 40.

Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde da Luz, n.º 58.

Arrenda-se 3 partes de casa uma com 5, outra 4, outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104.

Arrenda-se o prédio n.º 5, da rua Dr. João Jacinto.

Arrenda-se um segundo andar, com 16 divisões ou metade com 8, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 53.

Arrenda-se o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio.

Bens quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Colhábé, na casa que tem a taboleta Modista.

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Res-teiro, Avenida Navarro.

Casa arrenda-se um andar no chalet, rua da Alegria, n.º 14 e 16, com frente para o parque da cidade.

Trata-se na Competidora de Coimbra, L.ª, rua da Sofia, n.º 41.

Casa arrenda-se, com lindas vistas, 12 divisões, agua, quintal, arvores de fruto e varias casas para arrendações, em sitio muito saudavel. Nesta redacção se diz.

Cosinheira que saiba bem do seu officio e que dê boas referencias, precisa D. Maria Natalia Felgueiras.
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em casa do sr. Cortez.

Cosinheira habilitada, oferece-se. Na rua das Covas, n.º 2 se diz.

Caixeiro com pratica de mercaderias, com 18 anos, oferece-se.
Dá boas referencias, ainda empregado.

Dirigir carta a Joaquim Correia — Taveiro — Ribeira de Frades.

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, recebem-se em casa do Dr. José de Sousa, Avenida Sá da Bandeira, 65.
Tratamento familiar.
Tambem se leciona.

Empregado Admite-se um rapaz in-terno para creado de mesa e outros serviços de armazen, na Cervejaria de M. Julio Gonçalves, Avenida Navarro.

Em caso de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, n.º 11, para tratar telefone 331.

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz.

Menhinas aceitam-se duas ou três em casa de pessoa de toda a respeitabilidade. Informações, rua S.º João de Évora, n.º 16.

Macho muito fino, vende Eduardo Gomes, rua da Moeda.

Nôra para tirar agua, em ferro, esta-do de nova, vende-se. Tratar com Antonio Correia da Silva — Figueira — Penacova.

Propriedades rusticas, com bom rendimento, proximo de Coimbra, vendem-se.
Informa o Ex.º Sr. Dr. Diamantino Calisto.

Rapaz com pratica de mercaderias, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda.

Senhora nova e educada oferece-se para governante de casa de respeito ou senhora só. Não se importa de ir para fóra e ajudar nos serviços domesticos.
Nesta redacção se diz.

Trepassa-se num dos melhores locais da Alta um estabelecimento de mercaderia e vinhos, negocio urgente e vantajoso.
Informa esta redacção.

Terrenos baratos para pequenas construçoes, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Mals Olivais.

Vende-se um lote de terreno com 10 toas por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada de Gosalhas, com vinha, uma oliveira, uma cerejeira, uma nespereira, por quatro contos.

Trata-se com Manuel Cardoso, rua Occidental de Montarroi, (Casa do Mirante).

Vende-se 1 mobilia de sala de jantar composta de 9 peças e 1 mobilia de escritorio, com 4 peças.
Para tratar Antonio Barreira, La deira dos Loios, A. B. Cumiada, das 15 ás 21 horas.

Vende-se uma camionete de carga, Federal, em estado de nova, com 4 rodas atraz.
Nesta redacção se diz.

Vende-se moto Nev-Hudson 6 H.P. com ou sem sid-car, estado de nova, por motivo de retirada.
Para tratar com José Teixeira Fidalgo — Arazede.

O NOVO TIPO

Firestone Suprême

E' O MAIS FORMIDAVEL DE TODOS OS PNEUS BALÕES

44 oje mais forte de carcassa
50 oje mais forte no piso
33 oje mais de profundidade nos sulcos anti-derrapantes.

E' a obra prima da industria da borracha

E' o pneu mais económico

pela sua quilometragem.



O tipo Firestone Suprême é para os automobilistas que desejam longas quilometragens atingindo grandes velocidades e grã-de economia.



Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encerra-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, egas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telet. 696

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.



Vendem-se umas propriedades em Ceira e 3 frutuozos. Carta ao proprio, na Rua Morais Soares, 119-3-0-D. — Lisboa.

20.000\$00 emprestan-se sobre 1.ª hipoteca — juros em conta. Largo das Ameias, n.º 10.

Fogão

Proprio para pensão ou hotel, vende-se barato.
Mercaderia da rua de Sá Miranda.

Artigos para caça

VENDE
Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone n.º 205

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO
PROPRIETARIO
Bruno da Rocha
Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.
Diaria 18\$00.
Permanente 10\$00.

PEDRA

Para construçoes, vende-se na Cruz de Gelas.
Para tratar em casa do sr. Dr. Egídio Aires, no mesmo local.

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.0

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

SUZADA EM 1908
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Viariantes

Precisam-se dois, com prática de viagem superior a 5 anos do artigo de Malhas e Miudezãs.
Dão-se bons ordenados, satisfazendo as condições.
Só se trata pessoalmente.
Fonseca & Ribeiro, L.ª, Praça do Comércio, 53, Coimbra.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Goncalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.
Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

José Pires da Silva

MÉDICO
CLINICA GERAL
Consultas das 13 ás 16 h.
CONSULTORIO—Rua Ferreira Borges, 68-1.º.
RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA
Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO
Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Manuel Pinto
Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140

RESIDENCIA:
Monte Arroio Oriental, 103
COIMBRA
Consultas ás 14 horas ex-ceto ás quintas feiras.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Maria Marques dos Santos
D. Zulmira Picanço de Leão.
A'manhã:
A menina Isabel Maria A. Maia
D. Alice de Figueiredo Costa
D. Maria Luiza Cabral de Sacadura Bote
D. Branca da Silva Domingues
D. Maria Ermelinda Rodrigues Eloi
Dr. João Ameal
Sergio de Campos
José da Costa Neves.

Partidas e chegadas

Partiu para Espinho, o sr. Antonio Gonçalves Rosa.
— Para a Falhadosa, o sr. Antonio Abrantes Gouveia.
— Para as Pedras Salgadas, o sr. Manuel dos Santos Duarte.
— Para a Figueira da Foz, o sr. Joaquim Jordão dos Santos.
— Para Vila da Feira, a sra. D. Maria José Soares de Albuquerque.
— Regressou da Figueira da Foz, o sr. Artur Mateus Coelho.
— De Cantanhede para Cadelas, o sr. dr. João Alves de Faria.
— De Lisboa para a Figueira da Foz, o sr. Mário Pessoa Leitão.

Noticias varias

A COMISSÃO de Estética, consultada pela Camara, deu parecer contrario á escolha da Praça da Republica para nela ser erigido o Monumento aos Mortos da Grande Guerra.
Segundo as nossas informações, a Comissão do Monumento não escolherá outro local, esperando que a Camara tome a responsabilidade da sua escolha.

AS capelas dos escadórios do Olivais, se não houver quem as mande retelhar e faça as reparações necessárias nas suas portas, paredes e grades, correrão o risco de se perderem durante o proximo inverno, como já ha dias dissemos.

A Junta Freguesia não quer ali fazer nada para a sua conservação, alegando que isso nunca esteve nas suas atribuições, não se conhecendo entidade alguma a quem esse encargo pertença!
Custa a ciêr, mas é verdade!

TENDO em consideração o transitio de automoveis e camionetas que está tendo a estrada que liga esta cidade a Vale de Canas, e que é cada vez maior, o sr. engenheiro director das estradas do distrito, mandou ensaibrar quasi toda a estrada indo fazer ainda este ano a reparação radical dos lances que estão mais estragados.

A camioneta que para ali faz carreiras aos domingos já é pequena para o grande publico que até á mata vai de passeio.

A CIDADE

S. Bartolomeu

A CIDADE (desde antontem) passa agora as noites no corredor iluminado, biazarro, que fica entre as barracas da feira de S. Bartolomeu, do outro lado de lá do rio, no Rocio de Santa Clara.

O Parque, os cafés, desertos, pouco animados — até ao fim do mês, que é quando acaba a feira — de Agosto, Parque-Mayer de via reabuzida.

A noite, Coimbra que não vai para as praias, Coimbra humilde, viveiro de figuras de novela romantica, precissiona-se ali na Ponte — e vai até S. Bartolomeu, circunclear entre os bazares de quinquilharias, de bougingangas, etc. De dia — foi lá comprar pedinchas — cabos de ceboulas, utensilios de cosinha, fogareiros, etc.

A noite, porém, é que dá uma crônica, diversa, viva, meixida. Diante dos carrusseis pobrissimos, velhos, ha os que esperam a vez de tomar lugar num barco que anda sempre ás voltas — como que levados por um navio navegando ao longo de um mar sem fim.

Ha os que andam de barco, ou em cavalos liliputianos. E ha os que não andam — os que vêm andar os outros.

Em frente das barracas gente que apreça, que compra — um espelho, um travessão, uma caixa de pó de arroz.

Pelizes sobraçando orgulhosamente, automoveis, comboios, vapores de lata.

E depois — os que passeiam, ao longo do corredor iluminado, biazarro.

A' meia-noite a cidade regressa a casa. Recolhe-se.

No Mondrego relletem-se ao longo dos cais, as luzes amarelas, dos lampeões.

E Santa Clara, tranquila, socegada, fica para traz. Estinguem-se como velas apagadas pelas catabinas de uma barraca de pim-pam-pum, os gazometros, as lampadas da pitoresca feira.

Processo sumario

POR injurias e desreiteito á autoridade foi julgado em processo sumario, pelo sr. dr. Beça Aragão, Carlos Costa, tipografo, desta cidade, que foi condenado na multa de 130\$00.

Desordem

POR se terem envolvido em desordem foram presos Guilherme Domingos de Sousa, chauffeur, e Mário de Sousa, pintor, que, depois de autuados foram postos em liberdade.

Desastres

DEU entrada no Hospital da Universidade, Antonio Mendes, de Alencarce, concelho de Soure, onde foi colhido por um carro de bois de que era condutor.

Sofreu fractura exposta da perna esquerda e um ferimento na cabeça.

— No Banco do Hospital recebeu tratamento Antonio Duarte, carpinteiro, do Alto de S. João, que sofreu luxação do braco esquerdo, em virtude de desastre no trabalho.

— Ontem deu entrada no Hospital da Universidade, José Gonçalves Junior, proprietario, de 38 anos, de Samuel, Soure, onde, numa fabrica de serração, foi vitima de um desastre, recebendo ferida contusa no coiro cabeludo com fissura do craneo, ferida penetrante na base do hemitorax direito e mais feridas contusas pelo corpo.

Prisão

POR se entregar á mendicidade, foi preso Adelino Abreu, de 63 anos, residente á estação velha.

Mau genro

JULIA Augusta Ramos, residente na Couraça dos Apostolos, apresentou queixa na Policia de Segurança, contra o seu genro Antonio Gouveia Cardoso, impressor, acusando-o de a ter agredido brutalmente, fazendo-lhe um ferimento do qual f-i pensada no Banco do Hospital.

Aviação

HOJE ás 9 horas e 45 minutos, voou sobre esta cidade um avião que seguiu rumo sul.

SPORTS

Arcos de Anadia, 17. — Promovido por uma comissão de desportistas de Anadia, realizam-se no proximo dia 8 de Setembro, as seguintes provas:

1.º Circuito das termas da Bairrada, 130 quilometros. Disputa das taças Camara Municipal de Anadia, Baitrada (definitiva), Palace Hotel do Buçaco (definitiva).

1.ª Legua de Anadia, corrida pedestre, de 5.000 metros. Taça Mário Duarte. Torneio de Atletismo, etc. — C.

Excursão á Serra da Estrela

E' NO domingo como já noticiamos, que tem lugar a excursão organizada pelo sr. João Monteiro Lourenço, á Serra da Estrela, notando-se o maior entusiasmo entre os excursionistas por tão aprasivel passeio.

A viagem é feita numa esplendida camioneta Reo. Quem deseja inscrever-se dirija-se ao Largo Miguel Bombarda nos 1 a 5, pois a inscrição fecha imperterivelmente no proximo dia 23.

Festas e Romarias

Arcos de Anadia, 17. — Nos proximos dias 7 e 8 de Setembro, realizam-se grandes festejos em honra de Nossa Senhora das Febres, que se venera na sua capelinha no Monte Crasto, de Arcos de Anadia.

No dia 7, durante a noite, haverá arraial e musica e um vistoso fogo de artifício, e no dia 8, missa e procissão.

O Monte Crasto é um dos pontos da Bairrada mais visitado por aqvistas de Luso e Curia, por de lá, devido á sua altitude, se disfrutar um deslumbrante panorama.

Abrilhanta estes festejos a reputada filharmonica dos Covões. — C.

NA ridente povoação da Povoa de Midões realizam-se nos dias 15 e 16 de Setembro brilhantes festas em honra da Martir de Santa Eufemia.

O programa é cheio de atracções e as festas são das mais importantes que se realisam naquela região.

Daquele fazem parte, além de imponentes solenidades religiosas, provas desportivas, iluminações á moda do Minho, fogos de artifício, etc.

Acomissão promotora destas festas é composta dos srs. Anibal Marques, Antonio Costa, José dos Santos Correia, Antonio Henriques e Miguel Rodrigues.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-2.º

"O AZ., DOS TONICOS"



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Enjôa ?

tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo. Toda a pessoa que viaja pode enjôar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjôar' Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar. sem enjôar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

D. MARIA de Lourdes de Sá Teixeira lembrou-se um dia de que nem só aos homens devia ser dada, em Portugal, a glória de dirigir um aeroplano.

Concorreu ás provas precisas para frequentar uma Escola de Aviação. E tirou nela o seu curso, os resultados obtidos assinalaram um triumpho para a gentil e oussada rapariga.

E', realmente, uma rapariga ainda, a simpática sra. D. Maria de Lourdes.

Mas o desejo de voar, o desejo de ter meios para voar, não o pode ela satisfazer como tanto desejava.

E um grupo de senhoras pensou em concorrer com verbas para tal conseguir: o oferecimento dum aeroplano á primeira aviadora portuguesa. E a ideia é duma gentileza própria da Mulher Portuguesa.

E a Mulher Portuguesa quer que a sua irmã, cheia de mocidade, de audacia, espirito de aventura, possa sulcar os ares — ser, na aventura heroica, uma digna sua irmã.

E andam procurando conseguir ofertar a D. Maria de Lourdes meios de satisfazer essa sua aspiração de aventura — que enaltece o seu nome, que sublima o nome da mulher de Portugal, que a eleva, que a guinda ao lugar já alcançado por outras de outros povos — não mais arrojadas do que a simpática portuguesa, mas mais favorecidas em recursos materiais.

O CHINQUILHO é um jogo muito popular. Ou, antes, foi um jogo muito popular. Muitos se entretinham com este jogo, depois do trabalho e aos domingos era um jogo de predilecção das camadas populares.

Foi desaparecendo um pouco, para dar lugar a outros divertimentos mais nefastos.

Mas em Leiria parece não ter desaparecido, por completo, o gosto por este divertimento. E assim, em 1 de Setembro proximo, vai naquela cidade realizar-se, nem mais, nem menos, do que um campeonato do popular jogo. Foi adquirida por subscrição publica uma taça que, nesse dia, vai ser disputada.

CONFORME ficou deliberado na ultima reunião dos seus organizadores, foi adiada para a proxima primavera, a realização da Semana da Galtza.

Esta iniciativa está despertando grande interesse nos meios literários galegos e portugueses.

DIZEM as estatísticas ultimamente vindas a publico que ha actualmente, no Universo, mil setecentos e vinte e dois milhões de almas.

Cabem novecentos á Asia, quinhentos á Europa, duzentos á América, á Africa cento e quinze e sete milhões á Australia.

Só a Russia conta cento e quinze milhões de habitantes, tantos como o continente negro!

HERMINISMO

PADRÃO DE VIRIATO

NO deserto imenso onde a vida é um sopro quasi imperceptivel, onde a filosofia e sciencia vã e a Fé é um insulto á desesperança do caminhante, na areia movediça que o Sol torna escaldante e de um feérico diabolico surge como um sorriso escarninho, a magestade da Esfinge, imponente e silenciosa a atirar ao Mundo inteiro no rictus da sua face milenária a história de um povo e a passada onipotencia de uma raça.

E os tumulos colossais pirâmides monstruosas a prolongarem-se no horizonte são como um culto que os séculos não osaram destruir, para que de geração em geração lá vão relembrar a historia da vida e o esforço do homem contra o homem na sede insatisfeita de uma independencia distante e de uma perfectibilidade jámais ante-gosada.

Na altitude máxima de Portugal, quasi a desaparecer um monumento toscó e antigo lança a raça lusitana, no estertor das suas fendas e no abrir das suas pedras, um brado de protecção, a pedir que o seguro e o defendam da inclemencia das intempéries.

Esse brado, esse clamôr em pleno Seculº XX, é como um grito á terra mãe, á terra onde Viriato lançou as bases de um povo, onde ele reuniu as pedras do edificio social que após quasi 10 séculos se chama Portugal.

Surge et ambula.

Levanta-te e caminha, deve ser o brado que os beirões devem ouvir, e ao ouvi-lo acorrer a reerguer maior e mais imponente o padrão que marca não só a altitude máxima deste jardim á Beira-mar plantado, como deve lembrar séculos além o esforço de uma raça que dominando meio mundo piscu Venêsa e submeteu a Asia, envergonhou Roma e depois de cançada em lutas épicas, apoz tanto século de lutas e de esbanjamentos em prol da civilização ainda cortou os ares na maior empresa dos tempos modernos colocando o nome da sua raça na frente dos dominadores do ar como dominara os mares de todo o Mundo.

Padrão de Viriato, deve ser o monumento que o dr. Santos Madeira, ilustre médico e director do Hospicio da Maternidade, tenta levantar com o seu esforço e dos beirões, e que Mendes Póvoas o beirão incançável na luta pelo Bem da sua terra tenta fazer uma realidade.

Que elle será um facto não duvidamos, e nessa certeza damos o nosso dedicado esforço e a nossa quota parte de boa vontade e de sacrificios.

Tenta-se fazer uma torre com certas particularidades architectónicas e que tenha não só um abrigo para alpinistas como um mirante a encima-lo donde se vejam as terras distantes que outróra foram o berço da Raça.

Antes de tudo deve tentar-se fazer um monumento que os séculos respeitem, e que fique a atestar no futuro o Amôr pela terra dos que vivem hoje. Se o governo num gesto que seria de justiça, patrocinasse esta ideia, seria não só um acto de justiça para com a terra beirã não olhando ao auxilio que se prestaria ao turismo da Serra, como um acto de justiça ao Heroi que tendo por sceptro um cajado e por trôno as duras e penhascosas lagos dos Herminios, foi de facto o primeiro Rei de uma Raça, Rei de facto, já que a história não lhe quiz dar maior titulo que o de Chefê.

E'peram os promotores da reunião em Penhas Douradas que o governo na pessoa do seu muito ilustre presidente e sua ex.ª o sr. presidente da Republica se interessem pela obra pró Serra que intentam realizar tendo em vieta o engrandecimento da Pátria, e eu tenho a certeza quasi, que o governo deve olhar com obra Nacional o futuro

Padrão de Viriato.

JOAO DA SERRA.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O SR. ministro da Instrução vai conceder, ao que nos informam, uma ampla segunda época de exames, aos alunos reprovos nos liceus.

A comissão de professores e pais dos referidos alunos, constituida para solicitar junto daquela entidade a medida que brevemente vai ser decretada, só voltará, pois, a reunir-se, após a saída daquela legislação.

O SR. dr. Ricardo Jorge, verdadeira sumidade médica e escritor dos mais illustres que actualmente possuimos, regressando de uma demorada viagem pelo Brazil, falou nos jornais portugueses, salientando o desenvolvimento da nação irmã e tecendo o mais caloroso e veemente elogio á formidável obra de patriotismo erguida pelos nossos compatriotas ali residentes.

NUMA terra do Alemtejo houve um banemerito, que generosamente, deu avultadissima importância ás juntas de freguesia que compõem o concelho de Niza.

Foi o sr. dr. Antonio Alves da Costa, juiz de Direito.

E' consolador saber que ha ainda quem saiba distribuir com os seus concidadãos aquilo de que pode dispor. Tais rasgos de altruismo belos e nobilitantes, que bem fica assinalar no meio de tanta podridão, de tanto egoismo, de tanta lama a escorrer de certas almas.

A POPULAÇÃO das lindas terras de Unhais da Serra, onde se encontra veraneando o sr. dr. Nuno Simões, acaba de promover-lhe uma manifestação de sympathia, pelo muito que toda aquela região deve ao ilustre homem publico. O sr. dr. Nuno Simões agradeceu sensibilizado, a grandiosa manifestação.

DEU-NOS o prazer da sua visita o nosso colega de imprensa, sr. J. Luis Ribeiro, redactor da importante revista automobilistica O Volante, que muito brevemente dedicará a esta cidade um numero especial, profusamente illustrado, colaborado por todos os nossos mais conhecidos técnicos. Agradecemos a visita.

PREPARA-SE para breve uma excursão de jornalistas de Madrid ao nosso país, sendo Coimbra uma das cidades a ser visitada. Dentro de breves dias, deve vir a esta cidade um representante do Sindicato de jornalistas de Lisboa tratar de vários assuntos que se prendem com a excursão.

A JUNTA Geal do Distrito já enviou aos administradores dos concelhos circulares com as condições em que podem ser internados na Escola Profissional Agricola de Semide os menores em perigo moral, um por cada concelho.

ciado e aplaudido em qual- quer das peças executadas especialmente na *Chanson Louis VIII - Pavane*, de Cou- perin-Kreiser.

Fazia parte do serão deste dia a leitura de poesias pelo sr. dr. Manuel da Silva Gaio, que não se pôde levar a efeito por doença do distinto poeta.

Foi este o ultimo serão do Curso de Férias, visto na pró- xima semana, se realizarem os exames.

Programa da próxima semana

A PROXIMA semana é a ultima do Curso de Férias e tem o seguinte programa:

A's 15 horas, conferencia por Mr. Pierre Salomon — «Le peuple de France dans la Geste d'Or d'Henri Béraud».

Dia 27, ás 9 horas — Exames: provas escritas. (Duração de duas horas).

Dia 28, ás 9 horas — Exames: provas orais. (Leitura, análise e no- ções gerais de Literatura portuguesa).

Dia 29, ás 9 horas — Exames: Continuação das provas orais.

Dia 30, ás 15 horas — Distribuição de diplomas e prémios. Entrega, pelo sr. Reitor da Universidade, das insignias do grau de Cavaleiro da Ordem Militar de S. Tiago da Espada aos srs. Professores Guido Bat- telli e Guido Vitalletti.

CARTA DA FIGUEIRA

22 de Agosto. — O meu amigo e visinho Neptuno tornou ontem a vir palestrar comigo, quando eu, ao dar da meia noite, me encontrava na praia gosando da fresca brisa do mar.

Vi surgir das aguas a figura respeitavel do poderoso Neptuno, e então entramos em amena cavaqueira, que mais me fez acreditar que ele é um grande admirador da nossa Coimbra. Interessava-se muito pelo progresso que ela vai tendo.

Perguntou-me pela estação do caminho de ferro, pelo novo mercado, pelo novo edificio dos correios, pela igreja velha de Santa Clara, pelas novas officinas da Escola Brotero, pela Avenida da Madalena, pela estrada de ligação de Vale de Canas com a estrada de Paçacova, pelo mercado das Flores do Jardim da Manga, e eu só respondi: — Tão como dantes!

— E as calçadas de Coimbra, meu bom amigo, já foram substituídas por novos pavimentos alcatroados?

— Também não.

— Pois enquanto esta obra se não fizer, não poderei ir a Coimbra; os meus calos não me permitem andar por essas ruas.

— E afinal em que ficou essa historia da energia electrica? A luz é boa, o contrato foi vantajoso para a sua terra, ou o *Seculo* mais uma vez deu uma grande raia?

— Coimbra vive tranquila com o contrato; só quem não está satisfeito é quem não pôde chupar o rebuçado. O contrato é tão vantajoso para a Camara, que até permite que esta compre uma vassoura mecanica por 100 contos.

— Bem sei, disse o grande Neptuno. E um melhoramento que aprovo, porque eu sempre defendi a hygiene e a limpeza das ruas publicas. Nem tu podes fazer ideia do aceso e comodidade que vão cá por estes meus reinos. Uma noite destas has de contar-me a historia dos amores de Inês de Castro e da brutalidade de D. Pedro de trincar o coração ao seu assassino. Safo, que era um grande selvagem!

E, despedindo-se, deu um grande mergulho e desapareceu.

Já eu ia a caminho de casa, quando Neptuno me chamou para me perguntar:

— Olha lá, é verdade as damas andarem agora com os pezinhos e os braços á mostra?

— E' sim, meu caro Neptuno.

— Pois então irei a Coimbra brevemente; quero vêr a tua terra e os troços ligeiros e transparentes das damas, mas guarda segredo porque tenho medo de que os estudantes me conheçam e me cortem as barbas. E mergulhou.

— A *Voz da Justiça* vem contar-nos que a Companhia Industrial e Mineira de Portugal entrou com os juros do emprestimo de 6.000 contos vencidos no dia 30 de Junho ultimo, mas não entrou com a importância da 1.ª letra de 1.500 contos para amortisação, ficando a dever também



A gota pode apresentar-se subitamente, sobretudo em pessoas que não desprezam os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E. presidente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas tambem por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Insista na embalagem original: 5 Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

três mil e tantos contos das reparações alemãs.

Aí fica, sem comentários, esta historia do emprestimo, que o *Seculo* sepultou nas suas colunas.

— No mês de Setembro deve realizar-se na Figueira uma serie de festas em honra dos banhistas.

Tem esta cidade magníficos elementos para a realização destas festas.

Tem o rio para as regatas, o Casino Peninsular para bailes, concertos e recepções, campos para diversões desportivas, praça do touros, etc. Só lhe falta um bom teatro, porque o Peninsular é pequeno e o do Parque está longe de ser bom.

— Veto aqui uma excursão da vila da Lousan, que se fez acompanhar pela filarmonica daquela vila.

— No sabado passa o aniversario da revolução liberal do Porto, em que foi figura principal o grande patriota e illustre figueirense, Manuel Fernandes Tomás. Ha meses pensa a Camara daqui em comemorar solenemente este aniversario, agora não sei o que se fará.

— Continua a falta de agua da canalização geral e tambem se notam, de quando em quando, deficiencias na iluminação publica. Eu muito agradecerá uns burrifos de agua pela estrada de Buarcos para fazer desaparecer as nuvens de poeira que nos entram em casa.

— Anuncia-se o concurso publico, em 11 de Setembro, para a arrematação da empreitada de reparação da estrada da Figueira a Leiria. Acudam depressa a este troço de estrada se não querem vêr o transito publico interrompido por ali.

Aquilo é horroroso!

— A Figueira está reduzida a fanecas e a uma petinga que se mete na cova dum dente! Alguem peixe melhor não é aqui pescado.

Uma crise aterradora de pescaria nesta praia!

C. A.

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que soffesse de moléstias de pele, fribites, arterisismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinadas das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que, nenhuma Aguas no País, eram mais ródio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos tem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se tem feito e o grande conforto que ali gozam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alívio certo aos seus padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim.

Anuncio

Pelo presente anuncia Domingos Honorado Pestana, solteiro, maior, estudante das Faculdades de Sciencias e Farmacia da Universidade de Coimbra, e aqui residente, na Couraça de Lisboa, que requer, pelo Ministerio da Justiça, autorisação para que, de futuro, possa usar o nome só de Domingos Pestana.

Achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados a enviar, por escrito autentico ou autenticado, ao referido Ministerio, a opposição que tiverem, no prazo máximo de trinta dias.

O Conservador do Registo Civil de Coimbra, *Eduardo Miranda Vasconcelos*.

Agradecimento

Maria da Piedade Alves seus filhos e demais familia agradecem por este meio, por não poderem fazê-lo pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua última morada seu muito chorado marido e pai, Antonio Alves da Silva.

Agradecem tambem de igual maneira e reconhecida- mente a todos aqueles que por qualquer forma se interessaram pelo finado durante a sua doença.

Coimbra, 24 de Agosto de 1929.

Maria da Piedade Alves.

CARTA DA SERRA DA ESTRELA

(Continuação)

Guilherme Antunes Lopes, estudante de Medicina.

Penhas Douradas: Pedro Ramos de Paiva, da Sociedade de Propaganda da Serra e dr. Almeida Manso, médico do Sanatório.

Seia: Dr. Antonio Dias, pela Camara; Antonio Ribeiro Liz, pela Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela; João Dias Junior pela Misericórdia; Luís Ferreira Mattias, pela Imprensa; Antonio de Oliveira Monteiro, pelo Seia-Desportivo; Antonio Borges Dias, pela Academia e Joaquim Cardoso Sampaio, pelo commercio.

Oliveira do Hospital: Dr. Benjamin Hall, pela Camara; Bernardo de Magalhães, pelo concelho; dr. Bolemino Amaral, pelo regionalismo e Márijo Mendes, pela Imprensa.

Recebeu-se a adesão por unanimidade da Camara da Covilhã e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Lorigo.

Não damos as adesões de carácter individual por muito extensas.

F. Menões Póvoas.

Ateneu Commercial de Coimbra

Declaração

Constando que o Ateneu Commercial de Coimbra, tem diferentes debitos por solverem a Direcção declarar, para os devidos efeitos, que esta Associação nada deve, já porque não tem conhecimento de quaisquer debitos, e nada constar da sua escrita.

Se de facto existem compromissos, são absolutamente da responsabilidade dos individuos que os contraíram.

Coimbra, 22 de Agosto de 1929.

A Direcção.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Mota, Lda, rua da Moeda.

Ateneu Commercial de Coimbra

Declaração

Constando que o Ateneu Commercial de Coimbra, tem diferentes debitos por solverem a Direcção declarar, para os devidos efeitos, que esta Associação nada deve, já porque não tem conhecimento de quaisquer debitos, e nada constar da sua escrita.

Se de facto existem compromissos, são absolutamente da responsabilidade dos individuos que os contraíram.

Coimbra, 22 de Agosto de 1929.

A Direcção.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Mota, Lda, rua da Moeda.

Venda de propriedade

Vendem-se em Condeixa-a-Nova, em lotes, terrenos que pertencem a José de Sá Pais do Amaral e que confinam com a nova Avenida conforme a planta que se mostra no estabelecimento do Ex.º Sr. Manuel Dias Coelho.

Recebem-se propostas na Quinta da Várzea, em Coimbra, em carta dirigida ao próprio.

BORDADOS DA MADEIRA

A maior e mais linda colecção em exposição

Rua Candido dos Reis, 7-A

FIGUEIRA DA FOZ

Em indo V. Ex.ª áquella encantadora praia não deixe de visitar a exposição cuja entrada é franca e onde pode obter uma linda peça por pouco dinheiro.

Vasilhame para vinho

Em estado de novo e garantido

Tipas para 480 litros

Quartolas para 500 litros

Idem para 320 litros

Barris para 100 litros.

Vendem a preço muito vantajoso

Augusto Luiz Martha, Sucrs.

Santa Clara - Coimbra.



Como Bébé está crescendo!

Em breve Bébé deixará de usar o seu pequeno vestido curto e os seus belos caracóis, doirados ou castanhos, cairão sob as tesoiras impiedosas

Bébé só ficará Bébé em fotografias "Kodak"

Mamás, quando os anos tiverem passado, bastar-vos-ha folhear o vosso Album "Kodak" para experimentardes uma intensa alegria, ao contemplardes de novo os encantadores rostos, as atitudes tão graciosas dos vossos queridos Bébés.

Em alguns minutos aprenderéis a manejar o vosso "Kodak"

Entre os aparelhos "Kodak" que vos mostrarão com prazer em qualquer boa casa de artigos fotograficos, o "Hank-Eye" distingue-se pela sua simplicidade, precisão e preços desde 220\$00.

Use Pelicula "Kodak" Exija as provas em "Velox"

Para garantia de bons resultados use sempre Pelicula "Kodak" — em embalagem amarela.

O Papel "Velox" dar-vos ha as melhores provas que podereis obter dos vossos negativos.

Kodak Limited — Rua Garrett, 33 — LISBOA

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Chumbo para caça

O melhor é o da **Fabrica Bonvista**.

Deposítario, José Cesar Lopes, Rua Visconde da Luz, 9.

Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal resolver emitir notas de **cem Escudos** — Ouro — de nova chapa, para circular conjuntamente com as das chapas actualmente em circulação.

Os principais característicos desta nota, pelo que respeita a côr, data, série, numeração, chancelas do Governador e do Director e mais dizeses que a compõem, bem como a filigrana do respectivo papel, podem ser examinados nos exemplares que, para esse fim, se acham patentes neste Banco em Lisboa e nas suas Delegações.

Coimbra, 22 de Agosto de 1929.

Os Agentes, (a) *Nicolau da Fonseca*, (a) *Antonio Gonçalves Serodio*.

Automovel

Vende-se em muito bom uso, com 7 lugares, e em boas condições de preço (marca *Peugeot*).

Para tratar, na Garage Auto Toxi Coimbra, Limitada, Avenida Sá da Bandeira, 3.

Guarda-livros

Ainda colocado, mas que deseja despendir-se, oferece-se para escritório de movimento, dando as melhores referencias.

Nesta redacção se diz. X

Pele de senhora

Perdeu-se na quarta-feira, uma de côr clara, entre a rua Ferreira Borges e o Parque da Cidade.

Gratifica-se bem quem a entregar na Couraça de Lisboa, n.º 6, 2.º.

Terreno para construções

Vende-se na parte baixa de Santa Clara.

Trata, Constantino Lopes, Rocio — Santa Clara. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X

Vende-se

Um olival com alguns sobeiros, sito no Ingote, proximo da Quinta do Bica, conhecida pelo olival do Gonzaga.

Tratar com o solicitador Abreu, na Rua da Sofia.

Oficial reformado

Desejaria encontrar senhora ou cavalheiro que necessite administrador ou pessoa de confiança para encargos de responsabilidade.

Ordenado o que se combinar.

Dão-se referencias necessárias.

Carta á *Gazeta de Coimbra* — S. A. O. 1

Viajantes

Precisam-se dois, com prática de viagem superior a 5 anos do artigo de Malhas e Miudezas.

Dão-se bons ordenados, satisfazendo as condições.

Só se trata pessoalmente.

Fonseca & Ribeiro, Lda, Praça do Comércio, 53, Coimbra. X

Quinta

Vende-se uma quinta situada na Estrada de Lisboa, a 2 quilometros de Coimbra, composta de terras de semeadura, olival, vinha e horta, casas para habitação e para caseiro, cavalariça, galinheiros, casa de azeite, adega, celeiro, etc.

Dá esclarecimentos Alberto de Moura e Sá, Filho, Montes Claros, Coimbra. 8

Artigos para caça

VENDE

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74

Telefone n.º 205

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRAÇAS

ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolvimento de uma industria de grande futuro.

Carta a esta redacção ao n.º 13 X

Vinhos

Os melhores, da região de Pinhel, vendem-se no armazem, á rua João Machado (antiga do Gazometro).

Vendas por junto e a retalho e por preços baratos. X

Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado. Bom rendimento.

Informações nesta redacção. X



Pó d'Arroz CELIA

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Celia. A venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Envia-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COIMBRA

230, Rua de S. Bento, 230 — LISBOA

Depositar em R. J. D'ALMEIDA

P. Coelho e C.ª, Penacova, 1927/28

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3-0

(antiga rua Corpo de Deus)

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — 6 e 7 — 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nes ruas do Guedes n.º 19 — rua dos Anjos n.ºs 9 e 11 — 13 e 15 — 17 e 19 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade e na rua da Alegria, n.º 75, esta com quintal. Trata-se na Competidora de Coimbra Lda, rua da Sofia n.º 41. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpeza e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.ºs 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Fogão

Proprio para pensão ou hotel, vende-se barato.

Merceria da rua de Sá Miranda. X